

# INFORMAÇÃO

DO SR. PRESIDENTE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

– junho a agosto 2015

2015

## ÍNDICE

I. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE .....	2
Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Oeiras .....	14
II. ANÁLISE FINANCEIRA .....	15
Grandes Opções do Plano .....	15
Execução Orçamental .....	21
Receita .....	23
Despesa .....	31
Dívidas a terceiros.....	34
Prazo médio de Pagamento .....	35
Dívida Total ao Abrigo da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro .....	36
III. ATIVIDADE MUNICIPAL / PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO .....	39

## I. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE

Nos termos da alínea e) do n.º1 do art.º 53, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, submeto à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a presente informação que se reporta à atividade e situação financeira do Município, relativa aos meses de junho, julho e agosto de 2015.

O período de tempo a que este documento diz respeito foi pleno em atividades e rico em novidades para o concelho. Em junho, a par da ambicionada aprovação do seu Plano Diretor Municipal (PDM), o Município viu outro sonho concretizado, que foi a abertura do Palácio do Marquês de Pombal ao público. A inauguração do Espaço Cidadão de Algés, o Festival de Vinhos Europeus e do Enoturismo e o arranque de uma campanha de limpeza de “tags” no Passeio Marítimo foram as demais iniciativas em destaque neste mês. Uma nota ainda para a celebração do Dia do Município, em que foi prestada homenagem a algumas individualidades e entidades que se têm destacado e contribuído para tornar Oeiras num Município de excelência, numa cerimónia que decorreu no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, após o tradicional Hastear das Bandeiras, frente aos Paços do Concelho e de uma Missa Solene, na Igreja Matriz de Oeiras.

Em julho foi com uma festa aberta à população que se inaugurou a última fase do Parque dos Poetas, uma das obras mais emblemáticas deste concelho. Outras inaugurações que marcaram este mês foram as do Centro Comunitário Senhora da Barra, da Igreja de São Joaquim e Santana, em Porto Salvo e do Mercado de Algés. Foi também em Julho que mais 20 famílias receberam as chaves das suas casas. Ainda no sétimo mês do ano refira-se que estiveram de regresso os grandes festivais, edp cool jazz, NOS Alive, Festival Panda e o Festival Sete Sóis Sete Luas e houve uma novidade, desta feita gastronómica, o Sushi Fest.

Foi em junho que, uma década depois, Oeiras desbloqueou e aprovou o seu Plano Diretor Municipal. Depois de intensas negociações com a CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, o Município de Oeiras logrou encontrar a solução consensual para o futuro estratégico deste território. Completando o processo de aprovação com a deliberação produzida pela Assembleia Municipal, ficou estabelecida a estratégia de desenvolvimento territorial e a política municipal de ordenamento do território.

No dia 22 de junho, o Palácio do Marquês de Pombal abriu as suas portas, convidando o público a conhecer este património municipal que é de todos e para todos.

Antecedendo e assinalando a abertura oficial deste monumento nacional realizou-se o espetáculo Multimédia e Video Mapping “Noites no Palácio Encantado”, em que durante três noites, a Luz deu vida à História. Pontos de iluminação ambiente, instalações de luz, projeções multimédia e vídeo mapping exploraram o edificado monumental do Palácio do Marquês de Pombal e do seu Jardim, utilizando uma linguagem contemporânea, inovadora e diferenciadora. O percurso marcado pela luz, que percorreu espaços emblemáticos, levou milhares de pessoas a atravessar, a viver e a descobrir recantos desconhecidos, tornando a experiência dos espetadores numa verdadeira aventura e numa inesquecível descoberta.

Em junho foi inaugurado o Espaço Cidadão de Algés, no Palácio Ribamar, com uma cerimónia que contou com a presença do Ministro-Adjunto do Desenvolvimento Regional, Poiães Maduro. O concelho passou então a dispor de quatro balcões multisserviços (Oeiras, Carnaxide, Linda-a-Velha e Algés).

Os Jardins e a Adega do Palácio do Marquês de Pombal receberam, em junho, o Festival de Vinhos Europeus e do Enoturismo. Foram três dias dedicados ao Vinho e à sua produção, em que os visitantes puderam provar mais de mil vinhos. A gastronomia também marcou presença. Na abertura oficial deste Festival foram divulgados os vinhos premiados no XIV Concurso Internacional “La Selezione del Sindaco” (a escolha do Presidente) - que se realizou em Oeiras nos últimos dias de Maio (29, 30 e 31) - e foi feita uma prova de vinhos das grandes medalhas. Marcaram presença nesta cerimónia representantes das Câmaras Municipais de Oeiras, de Cascais, de Reguengos de Monsaraz e de Loures, entre outros autarcas de norte a sul do país, bem como o Presidente do Município do Cartaxo, que é também presidente da Associação de Municípios Portugueses do Vinho.

Ainda sobre o tema do vinho refira-se que o Carcavelos “Villa Oeiras” também esteve em destaque no âmbito da Volvo Ocean Race Lisboa 2015 já que, e homenageando todos os vinhos de Carcavelos que ao longo dos séculos atravessaram os mares, a Câmara Municipal entregou uma garrafa do “Villa Oeiras” à equipa espanhola Mapfre, que a transportou no seu barco desde Newport, nos Estados Unidos da América, de onde partiu em viagem pelo Oceano Atlântico, até Lisboa.

A garrafa foi devolvida, a 3 de junho, ao Presidente da Câmara Municipal de Oeiras e ao Grão-mestre da Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos, por dois elementos da equipa do país vizinho, nomeadamente Xabi Fernández e Renato Conde. Os velejadores chegaram a Oeiras de helicóptero e após a entrega da garrafa três elementos do team Mapfre foram entronizados como Confrades de Mérito da Confraria de

Enófilos do Vinho de Carcavelos, nomeadamente o skipper Iker Martinez, Xabi Fernández e Renato Conde. Esta cerimónia, que incluiu a entrega da garrafa e a entronização, teve lugar nos jardins e na Adega do Palácio do Marquês de Pombal.

A preservação do espaço urbano esteve em destaque neste período. Em junho, arrancou uma intervenção de limpeza de “tags” no troço do Passeio Marítimo compreendido entre o Porto de Recreio de Oeiras e a Praia de Paço de Arcos com uma duração prevista de 13 meses. No primeiro mês foi efetuada uma limpeza intensiva e generalizada, seguindo-se um período de 12 meses de manutenção com vigilância e remoções pontuais. O Município de Oeiras dá assim continuidade à limpeza dos “tags” que têm invadido e violado o espaço público e que contribuem, cada vez mais, para a degradação patrimonial e ambiental.

É bom recordar que os “tags” não são arte e não devem ser confundidos com “graffitis”, estes sim, formas de expressão artística que, ao utilizar espaços próprios, respeitam a ordem pública e a liberdade individual. E, por isso, o município de Oeiras tem-se esforçado por enquadrar devidamente estas duas vertentes: a promoção da expressão artística, por um lado; e, por outro, a prevenção da degradação do espaço urbano.

Em julho, foi inaugurada a última fase do Parque dos Poetas, denominada 2ª fase A, com uma cerimónia aberta à população. Após o corte da fita, o público além de conhecer esta nova fase, onde teve oportunidade de visitar o Templo da Poesia, o equipamento mais emblemático do Parque - no qual foi inaugurada também a exposição "Darwin – a Viagem", produzida pela UAU -, pôde também assistir à declamação de poemas por Vítor de Sousa e aos concertos musicais de Miguel Gameiro e de Tito Paris, entre outras animações.

Relativamente à abertura de novos equipamentos no concelho em julho, destaque ainda para a inauguração e Bênção do Centro Comunitário Senhora da Barra, em São Julião da Barra e a cerimónia de Dedicção da Igreja de São Joaquim e Santana, em Porto Salvo. Ambas as cerimónias foram presididas pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente.

O Centro Comunitário Senhora da Barra é uma estrutura que integra diferentes respostas sociais, dispondo de instalações onde passaram a funcionar um Centro de Dia, Salas de Estudo, Espaços de Apoio às Famílias e de Apoio a Atividades da Comunidade. A construção deste equipamento, cujo valor orçou em cerca de 1.808.000,00€, foi apoiada pelo Município de Oeiras, através da cedência do terreno em Direito de Superfície a favor da Fábrica da Igreja Paroquial de São Julião da Barra e de uma comparticipação financeira para apoio às obras da sua construção, no montante global de 500.000,00€.

A Igreja de São Joaquim e Santana, em Porto Salvo é um equipamento que inclui um espaço que será destinado ao Centro Social e Paroquial de Porto Salvo. Inclui ainda elementos escultóricos, entre os quais se

destacam o dedicado ao Papa João Paulo II na praça/adro da Igreja e o conjunto representativo de Cristo e seus apóstolos no interior do templo, do escultor Carlos Oliveira.

Para a construção deste equipamento foi celebrado um contrato programa entre o Município de Oeiras e a Irmandade de Nossa Senhora de Porto Salvo, através do qual foi atribuído à Irmandade de Nossa Senhora de Porto Salvo, no âmbito do programa de apoio às IPSS, uma comparticipação financeira no montante total de 500.0000,00 € (quinhentos mil euros) para um valor global da obra de 2.997.955,11€. Tal comparticipação destinou-se a apoiar a construção da igreja e centro paroquial, abrangendo a criação de serviços de apoio à comunidade.

Também em julho, foi inaugurado o revitalizado Mercado de Algés, um novo espaço comercial, de restauração, integrado no tradicional Mercado Municipal local. A sua criação inseriu-se no âmbito da política de revitalização do comércio nos mercados municipais da Câmara Municipal, e funciona como um polo atrativo de novos clientes, renovando clientes, revitalizando o comércio, quer no interior do Mercado quer no comércio tradicional da envolvente.

Esta fórmula, acompanhando as modernas tendências, tem-se mostrado um sucesso nos mercados onde foi experimentada, quer em Portugal quer em várias cidades europeias.

A Naípe d'Emoções foi a vencedora do concurso público de concessão de parte delimitada do Mercado Municipal de Algés.

Ainda com o objetivo de dar continuidade à revitalização dos mercados municipais do concelho, arrancou em junho a iniciativa municipal “Não Ponha de lado, Traga para o Mercado”, através da qual a população em geral, com prioridade para os munícipes de Oeiras, pode vender os seus produtos - hortofrutícolas de produção própria, artigos em segunda mão (exceto velharias) e artesanato -, todos os sábados no período da manhã, em espaços desocupados nos Mercados Municipais de Linda-a-Velha, de Paço de Arcos e de Oeiras.

No âmbito da política de Habitação municipal procedeu-se à entrega das chaves de fogos municipais a 20 famílias carenciadas do concelho, numa cerimónia que decorreu, em julho, no Salão Nobre do Palácio do Marquês de Pombal. Do universo dos agregados familiares ora realojados pelo Município de Oeiras, os tipos de família são: três isolados; dez monoparentais; seis casais com filhos; e uma monoparental e outros parentes. As tipologias atribuídas são dois T0, dois T1, dez T2, cinco T3 e um T4. Os fogos são distribuídos pelos seguintes bairros municipais: Pombal (1); Navegadores (1); Barronhos (1); São Marçal (2); Ribeira da Lage (3); Bento Jesus caraça (1); Politeira (1); Dr. Francisco Sá Carneiro (2); Moinho das Rolas (2); e, Pateo Cavaleiros (6).

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Oeiras aproveitou o período das férias letivas para requalificar alguns estabelecimentos de ensino básico (jardins-de infância e 1.º ciclo). Nesse sentido, estiveram em curso intervenções em seis estabelecimentos de ensino, representando um investimento de cerca de 250 mil euros. Esta intervenção municipal teve por objetivo promover as adequadas condições de utilização e funcionamento das instalações e dos equipamentos que integram o parque escolar do concelho. A lista de intervenções incluiu, entre outras, a requalificação do edifício do Jardim de Infância Tomás Ribeiro, em Carnaxide, a remodelação das instalações sanitárias e substituição de cobertura e telheiros do edifício da EB1/JI Sá de Miranda, em Oeiras, e a substituição da cobertura do edifício e do telheiro e pintura exterior da EB1 Visconde de Leceia, em Leceia.

Recorde-se que no ano 2014, no mesmo período, o Município realizou um investimento global de cerca de 860 mil euros para a requalificação de escolas.

Ainda na área da Educação, a Câmara Municipal de Oeiras continuou a realizar a campanha “De Mão em Mão”, que tem como objetivo promover a reutilização e reciclagem de manuais escolares. Saliente-se que desta oferta vai depender a capacidade de reposta do Município que, no corrente ano, devido às alterações das metas curriculares e consequentes mudanças de manuais escolares adotados nas escolas do concelho de Oeiras, é significativamente mais limitada.

Na área da Ação Social, destaque para a realização, em julho e agosto, do projeto Praia Acessível na praia de Santo Amaro de Oeiras. Este projeto, que pretende promover a igualdade de oportunidades para cidadãos com necessidades especiais e com mobilidade condicionada, é desenvolvido pela Câmara Municipal em parceria com a CERCIOEIRAS e a Associação Humanitária de Bombeiros de Oeiras. Em funcionamento na referida praia desde a época balnear de 2005, esta iniciativa permite a disponibilização gratuita de cadeiras de praia anfíbias e outros equipamentos de apoio à mobilidade que visam facilitar o acesso das pessoas com mobilidade condicionada à praia e aos banhos de mar.

“Olhar para a Beleza da Diferença” foi o título do desfile de moda, protagonizado por pessoas com deficiência, que teve lugar, em junho, no Palácio do Marquês de Pombal. Tratou-se de um desfile inclusivo, composto por 16 modelos da CRINABEL e da CERCIOEIRAS (a desfilar na passerelle estiveram pessoas com incapacidade intelectual e/ou multideficiência), que foram vestidos pela MODALFA, sendo a maquilhagem da responsabilidade do Espaço Glamour.

Esta iniciativa pretendeu evidenciar que a beleza está aos olhos de quem vê e que todos podemos ter a oportunidade de revelar aquilo que somos de forma espontânea, sem crítica e/ou preconceito. Não se trata apenas de olhar para a diferença, mas sim de aceitar e integrar a diferença nas nossas vivências diárias, reconhecendo as capacidades das pessoas com deficiência.

Este evento contou com o apoio e presença da atriz Carla Andrino, que apresentou o desfile de moda e da cantora Anabela Pires, que abriu o desfile.

Os grandes eventos também marcaram presença. Os festivais edp cool jazz e NOS Alive mantiveram uma grande qualidade no programa de concertos, atraindo para o concelho muitos milhares de amantes da música.

Relativamente aos festivais, este ano houve uma novidade: o Sushi Fest, nos jardins e Palácio do Marquês de Pombal. O sushi foi a estrela deste evento, que contou também com a realização de concertos musicais.

Uma nota também para a realização de outros três grandes eventos, destinados às famílias: o Festival Panda, no Estádio Nacional, o Baile das Princesas Disney, nos jardins do Palácio do Marquês de Pombal e as Barrigas de Amor, no Parque dos Poetas.

No âmbito da dinamização e revitalização dos núcleos de formação histórica e à semelhança de anos anteriores, realizaram-se, em junho, a Mostra Gastronómica de Paço de Arcos que, reunindo alguns dos melhores restaurantes daquela localidade, decorreu na Rua Costa Pinto e mais um “Passeio de Automóveis Antigos pelos Centros Históricos, Oeiras, Paço de Arcos e Carnaxide e Baixa de Algés”. Ambos os eventos foram organizados pela Câmara Municipal de Oeiras, com a colaboração da ACECOA.

Sendo a captação de investimento empresarial uma das grandes apostas do Município na qual a OEIRAS INVEST tem um papel fulcral, refira-se que esta Agência para o Desenvolvimento promoveu neste período: a segunda Conferência “Que cuidados de saúde no futuro”, realizada no âmbito do Ciclo de Conferências Oeiras Invest, que contou com a participação do Presidente da Confederação Empresarial de Portugal, António Saraiva e do Ministro da Saúde, Paulo Macedo, em junho no Centro de Congressos do Taguspark; e, a 12ª Edição de Entrega dos Prémios Excelência Casa de Espanha 2015 às melhores empresas Portuguesas de Capital Espanhol, em julho, na Adega do Palácio do Marquês de Pombal, realizada pela primeira vez em Oeiras, pela Casa de Espanha em parceria com a Oeiras Invest, a qual contou com a presença do Ministro conselheiro da Embaixada de Espanha, Alvaro Sebastian de Erice. Nesta cerimónia várias foram as empresas nomeadas mediante dados exclusivamente quantitativos referentes aos resultados do ano de 2014 em



termos de Valor Acrescentado, Crescimento do Volume de Negócios, Rentabilidade dos Capitais, Produtividade Real, Criação de Emprego e Autonomia Financeira.

A política Ambiental também esteve em destaque. Recorde-se a realização da Festa do Ambiente, em junho no Parque dos Poetas, por ocasião da comemoração do Dia Mundial do Ambiente e do encerramento das atividades da 20ª edição do Programa de Educação Ambiental 2014/15. Participaram 516 alunos e professores de 19 escolas e instituições do Concelho de Oeiras, dos níveis pré-escolar ao secundário. Tratou-se de um evento promovido para as escolas do Concelho de Oeiras, de promoção de atividades ambientais lúdico-pedagógicas, realizado em articulação com os parceiros internos e externos, destinada à participação das escolas que ao longo do ano letivo estiveram envolvidas no Programa de Educação Ambiental 2014/15 e que tem como objetivo principal promover a educação ambiental e apoiar estilos de vida ambientalmente sustentáveis, uma vez que as crianças e jovens são considerados veículos de transmissão, por excelência, de comportamentos em defesa do Ambiente junto da sua comunidade.

Este evento contou com a pareceria de diversas entidades locais e nacionais ligadas à temática da educação ambiental que organizaram em parceria com a Câmara os jogos e atividades lúdico pedagógicas, nomeadamente os SIMAS, SANEST, TRATOLIXO, CP Lisboa, Federação Portuguesa de Golf, AMB3E, ABAE – Projeto Eco-Escolas, LPN-Liga para a Proteção da Natureza, ITQB Oeiras, Escola de Mar da FCUL, Tetra Pak, MOMs- Projeto Eco-Escovinhas, ABB e Greenfest.

Em Agosto, a Câmara Municipal de Oeiras procedeu à seleção das candidaturas feitas no âmbito do concurso para atribuição dos 36 talhões, de 25m<sup>2</sup>, nas hortas comunitárias de Cacilhas (15 talhões + 1 talhão cariz social) e Moinho das Antas (20 talhões), em Oeiras, que decorreram no período de 6 a 31 de julho de 2015. Recorde-se que a atribuição teve em conta o número de talhões disponíveis e os critérios de seleção constantes no Regulamento Geral de Hortas Comunitárias do Concelho de Oeiras. Puderam candidatar-se a este concurso munícipes residentes no Concelho com manifesto interesse em explorar um talhão nestes espaços, em modo de agricultura biológica.

A seleção dos candidatos foi realizada mediante os critérios previstos no Regulamento deste programa, tendo prioridade os residentes na freguesia de Oeiras e dentro de um raio de proximidade às hortas de 500m.

No que à segurança diz respeito, recorde-se que, em julho, teve lugar a cerimónia de Juramento de Bandeira da Escola de Formação Inicial de Bombeiros 2013-2014, no edifício Atrium. Os 24 novos Bombeiros vieram reforçar o efetivo dos seis Corpos de Bombeiros Voluntários de Algés, Barcarena, Carnaxide, Linda-a-Pastora, Oeiras e Paço de Arcos. Este grupo concluiu com aproveitamento um processo formativo constituído por um

curso de formação com conteúdos definidos na legislação aplicável, e nos quais se incluem entre outras, matérias relacionadas com o combate a incêndios urbanos, industriais e florestais, a resposta a acidentes rodoviários e técnicas de emergência médica pré-hospitalar, numa carga horária total de 400 horas, realizado entre 27 de Outubro de 2013 e 4 de Janeiro de 2015, exame com júri incluindo elementos da Autoridade Nacional de Proteção Civil e da Escola Nacional de Bombeiros e um estágio probatório em contexto de trabalho com a duração mínima de seis meses.

Deste modo, Oeiras vê reforçada a capacidade de resposta do Município para ocorrências emergentes de proteção e socorro e apoio à população residente.

Uma nota também para o facto de a Câmara Municipal de Oeiras ter realizado a 1ª Formação específica destinada aos agentes de proteção civil a atuar no Concelho (Polícia Municipal, PSP, Polícia Marítima e Corporações de Bombeiros) que diariamente lidam com situações de emergência que envolvem animais e situações potencialmente perigosas, que decorreu em junho, Auditório Municipal do Alto da Barra. Nesta ação, foram dados a conhecer os métodos mais indicados para lidar com animais errantes ou em perigo até à chegada ao local da ocorrência das brigadas da autarquia com os especialistas em animais. Aos cerca de 70 participantes na formação foram ensinadas técnicas seguras de procedimento para abordar, tranquilizar e imobilizar os animais de forma a causar o menor stress possível nos mesmos.

É a primeira vez que uma autarquia em Portugal promove uma formação nesta área, o que é demonstrativo da preocupação com a segurança dos operacionais que no terreno zelam pela segurança e proteção das populações, bem como com o bem-estar dos animais.

Oeiras é Cultura e a panóplia de eventos, nas mais variadas áreas, confirmam a posição deste concelho no que à oferta cultural diz respeito.

Este ano as Bibliotecas Municipais de Oeiras estiveram ainda mais próximas dos seus utilizadores e de toda a população do concelho. Durante o Verão, os livros e a leitura marcaram presença na Praia da Torre. Na Biblioteca de Praia, os utilizadores puderam, gratuitamente, ler jornais e revistas ou escolher os seus livros para leitura à beira-mar. Neste novo espaço, o público pôde ainda obter informações sobre as atividades das Bibliotecas Municipais, pedir o seu cartão de leitor ou devolver os livros requisitados nas Bibliotecas Municipais de Oeiras, de Algés ou de Carnaxide.

Quando pensamos que já vimos de tudo, algo de secreto surgiu no Palácio do Marquês de Pombal. Em junho, foi apresentado o espetáculo “Projeto Secreto – Teatro Físico”, da RADAR 360 Associação Cultural, no Pátio do Palácio.

A Fábrica da Pólvora de Barcarena foi palco da terceira edição de Cinema ao Ar Livre, que decorreu de 4 de julho a 15 de agosto, aos sábados e da XXIII edição do Festival Sete Sóis Sete Luas (FSSSL), de 3 de Julho a 14 de Agosto, acolhendo este ano sete concertos.

No âmbito das Animações de Verão na Fábrica da Pólvora de Barcarena, no período em que se realizaram o FSSSL e as sessões do Cinema ao Ar Livre decorreu, em paralelo, uma feira de Artesanato na Praça do Sol.

O Museu da Pólvora Negra completou, em junho, 17 anos de existência e a data foi comemorada com a cerimónia de reconhecimento aos antigos trabalhadores da Fábrica da Pólvora, doadores de memórias, e a atribuição do diploma Doador de memória.

Nesta Época Estival, como forma de comemorar os Santos Populares, o Município ofereceu sardinhas à população, no decorrer da Rota dos Arraias que decorreram em dez localidades do concelho, no âmbito das Festas de Oeiras que este ano voltaram a atrair milhares de pessoas de todas as idades.

Relativamente às exposições, recorde-se que o Centro Cultural Palácio do Egipto apresentou “Reborn”, de Luís Bivar (de 18 de junho a 12 de julho) e "Oeiras - Terra, ar, fogo e mar", com obras dos artistas plásticos António Sales, João Paulo, Maria José Brito e Zélia Chaves (de 24 de Julho a 6 de Setembro).

Por sua vez, a Galeria Municipal Palácio Ribamar, teve patentes a 1ª Exposição Coletiva Art’Oeiras, da Associação de Artistas Plásticos de Oeiras, em junho, e a exposição Luz e Cor II, uma Coletiva dos professores e alunos de Artes da Associação Cultural Sénior de Algés, em julho.

Na Biblioteca Municipal de Oeiras tiveram lugar: uma sessão do ciclo Livros Proibidos, em junho, sob o tema o “Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente, que teve como convidada Maria do Céu Guerra, para um encontro com o público moderado por Maria Flor Pedroso; em julho, realizou-se mais uma sessão de “Conversas na Aldeia Global”, que juntou Maria Elisa Domingues e a investigadora e psicoterapeuta Ana Alexandra Carvalheira para um debate sobre o amor nos idosos, tendo por base o livro que a jornalista lançou este mês - "Confissões de Uma Mulher Madura".

Neste Verão estrearam duas peças de teatro. O TIO – Teatro Independente de Oeiras apresentou “Gabinete de Crise”, uma comédia de Lourenço Henriques e a DRAMAX - Centro de Artes Dramáticas de Oeiras apresenta (até 20 de setembro), no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras, “As Noivas de Travolta”,

uma comédia escrita por Andrés Tulipano que fez um assinalável êxito em todo o mundo e que chegou agora a Portugal, interpretada por Alexandra Leite, Cláudia Negrão, Mané Ribeiro e Paula Marcelo.

Ainda âmbito da programação cultural da Câmara Municipal de Oeiras, integrado na 8ª Temporada de Musica Antiga - West Coast Early Music Festival 2015, foi apresentado o Concert D'Ouest, em agosto, na Igreja do Convento da Cartuxa, em Caxias.

Neste período de tempo, o desporto também marcou o ritmo. Em junho teve lugar o tradicional “Mexa-se na Marginal”, cuja palavra de ordem foi “Mexer Mais” e que trouxe à avenida Marginal cerca de 30.000 participantes que tiveram, além da oportunidade de usufruir a pé ou de bicicleta deste percurso ímpar sem a preocupação dos carros, diversas atividades um pouco por toda a extensão: aulas de fitness, treino de triatlo, rastreios e experimentação de modalidades, entre outras. Em julho, realizou-se a 10ª Travessia António Bessone Basto, uma prova de natação em águas abertas em pleno Rio Tejo, que viu este ano um número recorde de inscritos, de cerca de 300 atletas, em que estiveram representados 60 clubes de Norte a Sul do país, entre os quais o Sport Algés e Dafundo, o Sporting Clube de Portugal, a Académica de Coimbra e a Sociedade Filarmónica Piadense, entre outros. Participaram também cerca de 100 atletas individuais, que fizeram a sua estreia nas águas bravas do Rio Tejo e 10 atletas de nacionalidade estrangeira. De entre as presenças, destaque-se a participação dos atletas olímpicos: o homenageado António Bessone Basto (Tóquio 1964), Miguel Arrobas Silva (Barcelona 1992), Nuno Laurentino (Atlanta 1996 e Sidney 2000) e Arseniy Lavrentyev (Pequim 2008 e Londres 2012).

Refira-se que a Travessia deste ano, na sua décima edição, inseriu-se num programa de atividades promovido pela Câmara Municipal de Oeiras e a Oeiras Viva, EM, cujo objetivo foi prestar homenagem a António Bessone Basto, o desportista português com maior número de medalhas recebidas. Este programa de homenagem ao atleta incluiu a exposição “António Bessone Basto – Uma Travessia pelo Desporto” patente na Oeiras Marina e a realização de um Treino de Mar com o homenageado.

Em junho, o Parque dos Poetas transformou-se no maior parque de desporto do País, com um programa de atividades variado e dirigido a toda a família. Aulas de grupo, ateliês para experimentação de desportos, slide, pump track e passeios de bicicleta estiveram em destaque no evento Final da Taça Coca-Cola, o ponto alto de uma programação plena em emoção e fairplay.

O “GO SKATEBOARDING DAY”, 21 de junho (Dia Internacional do Skate), foi comemorado em Oeiras com a realização do campeonato “The Double Trouble”, no Skate Park do Centro de Juventude de Oeiras.

Neste evento participaram alguns atletas nacionais, tais como, Pedro Rogeiro, Ruben Rodrigues, Gabriel Ribeiro, Gustavo Ribeiro, e Bruno Serra, Campeão Nacional do Open 2014, que demonstraram a sua arte e perícia nas manobras com skates.

“O GO SKATEBOARDING DAY é um dos eventos mais carismáticos do Skate, sendo que o dia 21 de junho simboliza a união deste movimento sobre rodas, criado para a promoção do skate pelo mundo. Este movimento conta com o envolvimento de mais de 35 países, bem como, centenas de lojas e de marcas associadas a este projeto.

O Dj Kid Selecta, convidado especial, foi responsável pelas boas vibrações e animação musical.

O evento “The Double Trouble” foi organizado pela Câmara Municipal de Oeiras com a colaboração do Bana Store.

O encerramento da época desportiva do Programa de Atividade Física 55+, da Câmara Municipal de Oeiras, foi celebrado com mais uma edição do Festival Sénior que, no passado dia 17 de junho, reuniu cerca de 250 seniores na Piscina Oceânica para uma manhã de convívio e boa disposição. Fitness, ritmos latinos e chi kung foram as atividades lúdico-desportivas que animaram esta festa intergeracional.

Recorde-se que o Programa 55+ é dirigido à população sénior com o objetivo de promover o envelhecimento ativo através da prática regular de exercício físico. As modalidades desenvolvidas são step adaptado, treino de força, ginástica de manutenção, natação adaptada, hidrogenástica e chi kung.

A aposta no comércio local tem sido o mote para a realização de vários eventos.

Dar a conhecer e tirar dúvidas sobre regras para o setor do Comércio, Restauração e Bebidas foi o objetivo da realização de uma Sessão de Esclarecimento que teve lugar, em de junho, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. Tratou-se de uma ação de formação, gratuita, de âmbito pedagógico e preventivo, dirigida a profissionais de hotelaria, restauração, retalho e forças de segurança, entre outros. O objetivo foi divulgar e tirar dúvidas sobre as regras que têm de ser respeitadas no âmbito deste setor, nomeadamente no que diz respeito à segurança alimentar.

Este encontro, que contou com a participação do Sub Inspetor-geral da ASAE, Fernando Pereira, reuniu técnicos da ASAE, da Câmara Municipal de Oeiras e da Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora (ACECOA).

O Jardim Paço de Arcos recebeu o Street Food Festival, uma organização da Associação de Street Food Portugal com a Câmara Municipal de Oeiras, que contou com a participação de cerca de 25 marcas.

Quase a finalizar este documento, refira-se que no Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, 10 de Junho, a Câmara Municipal de Oeiras voltou a prestar homenagem aos Militares do Concelho mortos na Guerra do Ultramar, numa cerimónia realizada na Praça do Ultramar.

Uma nota também para o facto de o Município de Oeiras ter sido referenciado em quatro categorias do Grande Prémio APCE – Excelência em Comunicação, cuja gala teve lugar no dia 15 de julho, em Lisboa.

Na categoria Campanha de Comunicação de Responsabilidade Social foi considerado trabalho de mérito o projeto “Oeiras Solidária”; na categoria Capa, “Oeiras em Revista” #112; na categoria Imagem e Ilustração, uma fotografia de Paço de Arcos e na categoria Publicação Externa, a “Oeiras em Revista”.

Por último, uma referência à realização, em julho, de um encontro com os órgãos de comunicação social regionais/locais para a apresentação da estratégia que o Município delineou para os próximos anos no que diz respeito à afirmação do território ribeirinho, que beneficia e acentua a vocação marítima deste concelho. Foram igualmente apresentados vários projetos que, quando concretizados, irão permitir uma maior aproximação do interior ao litoral.

Neste encontro foram dados a conhecer os principais planos estratégicos que regem a conversão da frente ribeirinha bem como os que estão a ser desenvolvidos no que diz respeito à criação de uma maior proximidade das pessoas ao litoral.

A apresentação decorreu a bordo da embarcação varino “Sou do Tejo”, que percorreu toda a costa oeirense – Oeiras – Algés – Oeiras -, permitindo aos presentes perspetivarem os principais locais que se pretende serem alvo de intervenção nos próximos anos.

A finalizar, agradeço aos senhores deputados municipais a colaboração prestada durante este período.

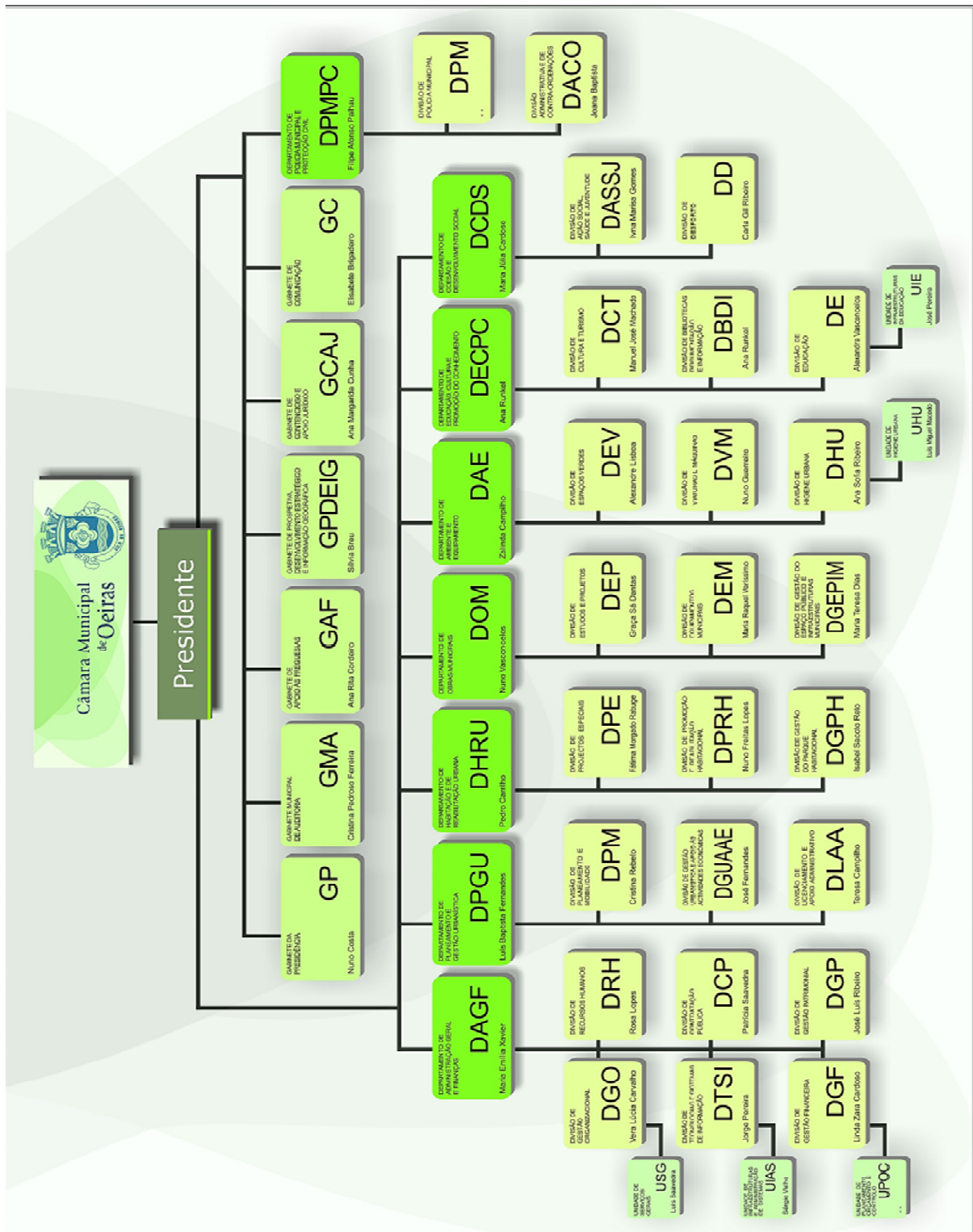
Oeiras, 21 de setembro de 2015

O Presidente



Paulo Vistas

Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Oeiras

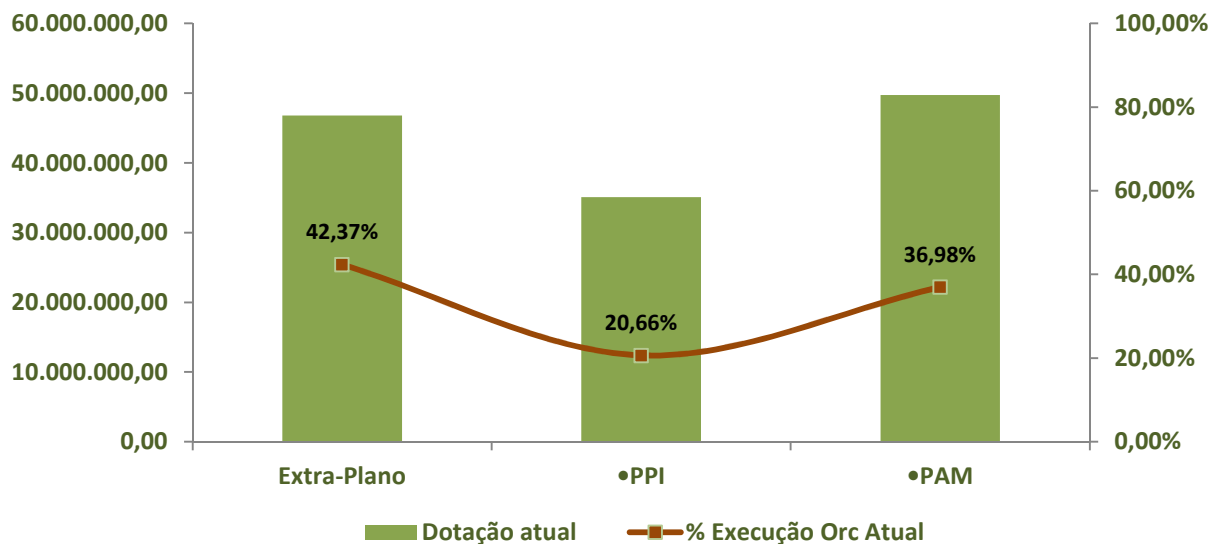


## II. ANÁLISE FINANCEIRA

### GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O orçamento de 2015 registou duas alterações e uma revisão durante o período em análise, com vista a reajustar as dotações inicialmente previstas. Assim no final de maio o orçamento apresenta-se da seguinte forma:

	Dotação Inicial	%	Dotação Atual	%	Execução 30 agosto 15	%
<b>Orçamento Total</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>131.558.045,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>62.608.527,85</b>	<b>100,00%</b>
Extra-Plano	42.868.612,00	35,28%	46.766.013,28	35,55%	26.525.303,89	42,37%
GOP:	78.632.573,00	64,72%	84.792.032,03	64,45%	36.083.223,96	57,63%
•PPI	27.211.478,00	22,40%	35.072.933,01	26,66%	12.933.122,06	20,66%
•PAM	51.421.095,00	42,32%	49.719.099,02	37,79%	23.150.101,90	36,98%



A execução Grandes Opções do Plano (PPI + PAM) ascende a um total de € 36.083.223,96 à data de 31 de agosto, com uma taxa de realização de 57,63% e as despesas extra-plano apresentam uma execução de 42,37%, do total pago correspondendo ao valor de € 26.525.303,89.



**Execução por classificação funcional**

De seguida, apresenta-se o mapa da execução das GOP, desagregado por classificação funcional, bem como os montantes pagos em cada uma delas. A execução total das GOP apresenta no final de agosto uma taxa de 42,55% da dotação atual.

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado Jun a Ago	Realizado Acumulado	Saldo	% Realiz. Jun a Ago	% Realiz. Acumulado
<b>1. Funções Gerais</b>	<b>24.612.203,00</b>	<b>27.541.163,16</b>	<b>4.251.594,39</b>	<b>12.101.168,09</b>	<b>15.439.995,07</b>	<b>15,44%</b>	<b>43,94%</b>
<b>1.1.0. Serviços gerais de administração pública</b>	<b>22.783.656,00</b>	<b>25.699.083,71</b>	<b>3.836.854,26</b>	<b>11.162.912,39</b>	<b>14.536.171,32</b>	<b>14,93%</b>	<b>43,44%</b>
1.1.1. Administração geral	22.783.656,00	25.699.083,71	3.836.854,26	11.162.912,39	14.536.171,32	14,93%	43,44%
<b>1.2.0. Segurança e Ordem Pública</b>	<b>1.828.547,00</b>	<b>1.842.079,45</b>	<b>414.740,13</b>	<b>938.255,70</b>	<b>903.823,75</b>	<b>22,51%</b>	<b>50,93%</b>
1.2.1. Proteção civil e luta contra incêndios	1.677.724,00	1.706.135,38	408.875,65	930.169,36	775.966,02	23,97%	54,52%
1.2.2. Polícia municipal	150.823,00	135.944,07	5.864,48	8.086,34	127.857,73	4,31%	5,95%
<b>2. Funções Sociais</b>	<b>46.811.630,00</b>	<b>45.628.549,24</b>	<b>10.499.057,10</b>	<b>19.003.530,75</b>	<b>26.625.018,49</b>	<b>23,01%</b>	<b>41,65%</b>
<b>2.1.0. Educação</b>	<b>7.701.690,00</b>	<b>7.659.973,64</b>	<b>2.150.085,72</b>	<b>3.420.053,31</b>	<b>4.239.920,33</b>	<b>28,07%</b>	<b>44,65%</b>
2.1.1. Ensino não superior	3.823.415,00	3.605.859,53	1.522.259,00	1.633.628,67	1.972.230,86	42,22%	45,30%
2.1.2. Serviços auxiliares de ensino	3.878.275,00	4.054.114,11	627.826,72	1.786.424,64	2.267.689,47	15,49%	44,06%
<b>2.2.0. Saúde</b>	<b>4.849.798,00</b>	<b>4.857.011,51</b>	<b>1.316.612,55</b>	<b>1.562.130,98</b>	<b>3.294.880,53</b>	<b>27,11%</b>	<b>32,16%</b>
2.2.1. Serviços individuais de saúde	4.849.798,00	4.857.011,51	1.316.612,55	1.562.130,98	3.294.880,53	27,11%	32,16%
<b>2.3.0. Segurança e ação social</b>	<b>4.128.510,00</b>	<b>4.472.555,85</b>	<b>1.315.425,35</b>	<b>1.934.442,91</b>	<b>2.538.112,94</b>	<b>29,41%</b>	<b>43,25%</b>
2.3.1. Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.3.2. Ação social	4.128.510,00	4.472.555,85	1.315.425,35	1.934.442,91	2.538.112,94	29,41%	43,25%
<b>2.4.0. Habitação e serviços coletivos</b>	<b>22.853.860,00</b>	<b>20.340.734,39</b>	<b>3.299.015,20</b>	<b>7.721.906,00</b>	<b>12.618.828,39</b>	<b>16,22%</b>	<b>37,96%</b>
2.4.1. Habitação	1.677.154,00	2.346.893,38	381.980,01	671.488,94	1.675.404,44	16,28%	28,61%
2.4.2. Ordenamento do território	2.564.375,00	3.845.083,32	360.841,61	929.529,53	2.915.553,79	9,38%	24,17%
2.4.3. Saneamento	6.360.804,00	1.039.959,19	271.748,72	645.211,57	394.747,62	26,13%	62,04%
2.4.4. Abastecimento de água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.4.5. Resíduos sólidos	6.599.940,00	6.511.800,70	1.309.150,39	3.231.174,28	3.280.626,42	20,10%	49,62%
2.4.6. Proteção meio ambiente e conservação natureza	5.651.587,00	6.596.997,80	975.294,47	2.244.501,68	4.352.496,12	14,78%	34,02%

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado Jun a Ago	Realizado Acumulado	Saldo	% Realiz. Jun a Ago	% Realiz. Acumulado
<b>2.5.0. Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	<b>7.277.772,00</b>	<b>8.298.273,85</b>	<b>2.417.918,28</b>	<b>4.364.997,55</b>	<b>3.933.276,30</b>	<b>29,14%</b>	<b>52,60%</b>
2.5.1. Cultura	5.021.033,00	5.650.000,32	1.788.611,18	2.972.054,86	2.677.945,46	31,66%	52,60%
2.5.2. Desporto, recreio e lazer	2.256.739,00	2.648.273,53	629.307,10	1.392.942,69	1.255.330,84	23,76%	52,60%
2.5.3. Outras atividades cívicas e religiosas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>3. Funções Económicas</b>	<b>5.337.880,00</b>	<b>8.573.836,63</b>	<b>1.526.343,44</b>	<b>3.515.080,63</b>	<b>5.058.756,00</b>	<b>17,80%</b>	<b>41,00%</b>
<b>3.1.0. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>3.2.0. Indústria e energia</b>	<b>2.526.558,00</b>	<b>3.066.558,00</b>	<b>488.164,46</b>	<b>1.737.731,53</b>	<b>1.328.826,47</b>	<b>15,92%</b>	<b>56,67%</b>
<b>3.3.0. Transportes e comunicações</b>	<b>813.344,00</b>	<b>1.729.110,33</b>	<b>90.594,55</b>	<b>399.193,78</b>	<b>1.329.916,55</b>	<b>5,24%</b>	<b>23,09%</b>
3.3.1. Transportes rodoviários	813.344,00	1.729.110,33	90.594,55	399.193,78	1.329.916,55	5,24%	23,09%
3.3.2. Transportes aéreos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3.3.3. Transportes fluviais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>3.4.0. Comércio e turismo</b>	<b>641.239,00</b>	<b>1.161.038,30</b>	<b>243.025,37</b>	<b>349.401,33</b>	<b>811.636,97</b>	<b>20,93%</b>	<b>30,09%</b>
3.4.1. Mercados e feiras	500,00	4.500,00	0,00	82,66	4.417,34	0,00%	1,84%
3.4.2. Turismo	640.739,00	1.156.538,30	243.025,37	349.318,67	807.219,63	21,01%	30,20%
<b>3.5.0. Outras funções económicas</b>	<b>1.356.739,00</b>	<b>2.617.130,00</b>	<b>704.559,06</b>	<b>1.028.753,99</b>	<b>1.588.376,01</b>	<b>26,92%</b>	<b>39,31%</b>
<b>4. Outras Funções</b>	<b>1.870.860,00</b>	<b>3.048.483,00</b>	<b>856.534,75</b>	<b>1.463.444,49</b>	<b>1.585.038,51</b>	<b>28,10%</b>	<b>48,01%</b>
<b>4.1.0. Operações da dívida autárquica</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>4.2.0. Transferências entre administrações</b>	<b>1.399.860,00</b>	<b>2.582.652,00</b>	<b>783.235,23</b>	<b>1.294.403,89</b>	<b>1.288.248,11</b>	<b>30,33%</b>	<b>50,12%</b>
<b>4.3.0. Diversas não especificadas</b>	<b>471.000,00</b>	<b>465.831,00</b>	<b>73.299,52</b>	<b>169.040,60</b>	<b>296.790,40</b>	<b>15,74%</b>	<b>36,29%</b>
<b>Total</b>	<b>78.632.573,00</b>	<b>84.792.032,03</b>	<b>17.133.529,68</b>	<b>36.083.223,96</b>	<b>48.708.808,07</b>	<b>20,21%</b>	<b>42,55%</b>

A classificação funcional “Outras Funções” é a que apresenta a maior taxa de realização face ao valor do orçamento atual, quer no período em análise, com 28,10%, quer no valor acumulado a 31 de agosto, com 48,01%.

Nesta funcional destacam-se as *Transferências entre Administrações* com 50,12% de taxa de execução em consequência do pagamento da 1ª prestação relativa à contribuição para o Fundo de Apoio Municipal (FAM), em conformidade com o n.º 1 do art.º 19º da Lei nº 53/2014, de 25 de agosto.

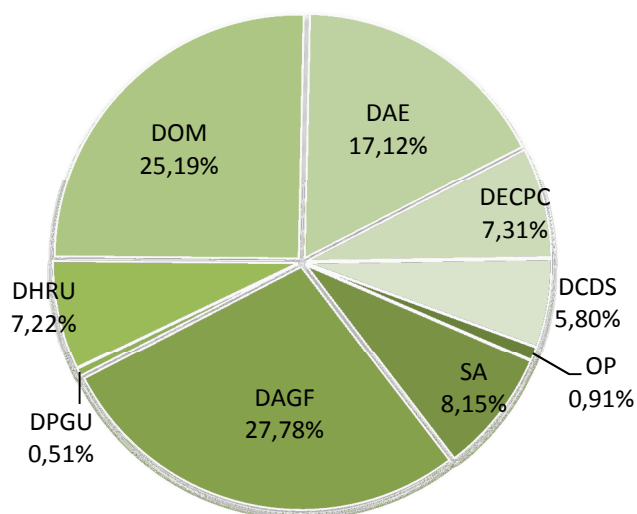
**Execução por Unidade Orgânica**

O quadro seguinte permite efetuar a análise da despesa por Departamento, de forma agregada, relativamente aos valores realizados, bem como a respetiva percentagem de execução face à dotação atual.

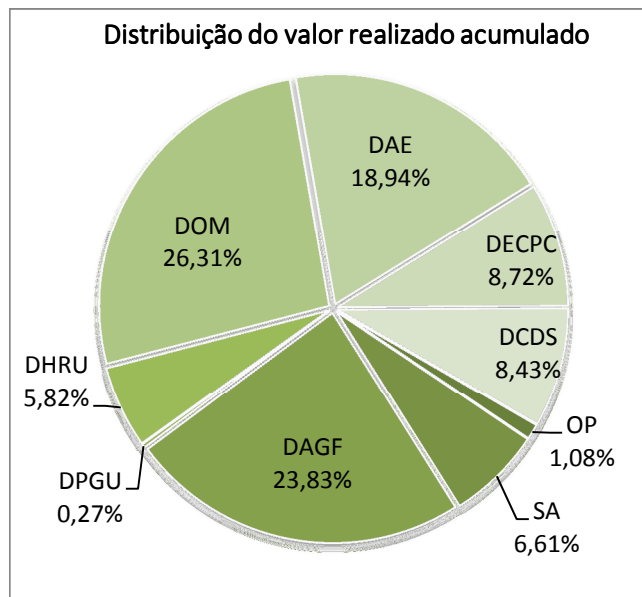
Em consequência do pagamento do FAM houve a necessidade de se proceder à alteração do orçamento relativamente à rubrica inicialmente prevista para tal pagamento, pelo que se destaca a alteração na orgânica 01 - Operações Financeiras:

		Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Compromissos	Realizado Jun a Ago	Ago	% Cab.	% Comp.	% Realiz. jun a ags	% Realiz. Acum.
1	OP	0,00	775.792,00	775.792,00	775.792,00	387.896,00	387.896,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
2	SA	5.509.501,00	6.913.961,66	5.519.487,04	5.446.535,60	926.694,39	2.386.376,03	79,83%	78,78%	13,40%	34,52%
3	DAGF	25.534.200,00	23.553.859,44	19.608.985,18	19.168.384,17	5.126.535,37	8.597.705,95	83,25%	81,38%	21,77%	36,50%
4	DPGU	487.819,00	434.314,20	217.421,00	155.290,86	47.574,45	98.563,14	50,06%	35,76%	10,95%	22,69%
5	DHRU	5.715.514,00	6.120.835,00	5.008.794,97	4.426.074,15	1.205.388,71	2.099.111,26	81,83%	72,31%	19,69%	34,29%
6	DOM	17.981.284,00	21.361.739,98	18.313.465,83	16.978.556,99	3.521.406,21	9.492.176,08	85,73%	79,48%	82,18%	44,44%
7	DAE	13.802.667,00	14.514.922,09	12.704.113,94	11.438.292,05	2.590.659,36	6.834.689,69	87,52%	78,80%	17,85%	47,09%
8	DECPC	5.641.555,00	6.197.974,82	5.751.830,01	5.655.624,36	1.692.753,07	3.146.399,61	92,80%	91,25%	27,31%	50,76%
9	DCDS	3.960.033,00	4.918.632,84	4.184.581,73	4.045.023,73	1.634.622,12	3.040.306,20	85,08%	82,24%	33,23%	61,81%
<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>78.632.573,00</b>	<b>84.792.032,03</b>	<b>72.084.471,70</b>	<b>68.089.573,91</b>	<b>17.133.529,68</b>	<b>36.083.223,96</b>	<b>85,01%</b>	<b>80,30%</b>	<b>20,21%</b>	<b>53,77%</b>

**Distribuição do orçamento atual**



**Distribuição do valor realizado acumulado**



A DAGF é o Departamento que apresenta a maior fatia do orçamento atual com 27,78%, e por seu turno o DOM com a mais elevada taxa de pagamentos efetuados até 31 de agosto, designadamente com 26,31% do total pago.

Apresenta-se de seguida a realização, por unidade orgânica, desagregado ao nível da Divisão Municipal.

GOP	ORGÂNICA	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Compromissos	Realizado Jun a Ago	Ago	% Cabim.	% Comp.	% Realiz.	% Realiz. Acum.
<b>1</b>	<b>OP</b>	<b>0,00</b>	<b>775.792,00</b>	<b>775.792,00</b>	<b>775.792,00</b>	<b>387.896,00</b>	<b>387.896,00</b>				
131	Operações. Financeiras	0,00	775.792,00	775.792,00	775.792,00	387.896,00	387.896,00	100,00%	100,00%	50,00%	50,00%
<b>2</b>	<b>SA</b>	<b>5.509.501,00</b>	<b>6.913.961,66</b>	<b>5.519.487,04</b>	<b>5.446.535,60</b>	<b>926.694,39</b>	<b>2.386.376,03</b>	<b>79,83%</b>	<b>78,78%</b>	<b>13,40%</b>	<b>34,52%</b>
211	GP	705.427,00	867.639,00	592.660,29	592.660,29	165.174,52	200.751,66	68,31%	68,31%	19,04%	23,14%
221	GMA	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
231	GAF	1.069.860,00	1.235.860,00	1.184.810,99	1.184.810,99	228.590,27	524.169,74	95,87%	95,87%	18,50%	42,41%
241	GPDEIG	710.770,00	660.770,00	634.948,90	634.948,90	28.953,46	106.374,77	96,09%	96,09%	4,38%	16,10%
251	GCAJ	900.511,00	1.876.569,83	1.116.292,37	1.064.510,55	23.760,86	373.036,79	59,49%	56,73%	1,27%	19,88%
261	GC	723.996,00	889.726,38	646.136,03	627.445,41	167.438,89	345.751,11	72,62%	70,52%	18,82%	38,86%
<b>27</b>	<b>DPMPC</b>	<b>1.398.837,00</b>	<b>1.383.296,45</b>	<b>1.344.638,46</b>	<b>1.342.159,46</b>	<b>312.776,39</b>	<b>836.291,96</b>	<b>97,21%</b>	<b>97,03%</b>	<b>22,61%</b>	<b>60,46%</b>
271	DPMPC	1.398.837,00	1.383.296,45	1.344.638,46	1.342.159,46	312.776,39	836.291,96	97,21%	97,03%	22,61%	60,46%
272	DPM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
273	DACO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>3</b>	<b>DAGF</b>	<b>25.534.200,00</b>	<b>23.553.859,44</b>	<b>19.608.985,18</b>	<b>19.168.384,17</b>	<b>5.126.535,37</b>	<b>8.597.705,95</b>	<b>83,25%</b>	<b>81,38%</b>	<b>21,77%</b>	<b>36,50%</b>
311	DAGF	75.000,00	111.900,00	108.855,00	71.955,00	4.059,00	33.948,00	97,28%	64,30%	3,63%	30,34%
321	DGO	1.171.360,00	1.175.580,00	1.136.965,81	1.125.519,17	154.962,78	367.823,28	96,72%	95,74%	13,18%	31,29%
<b>33</b>	<b>DTSI</b>	<b>1.694.747,00</b>	<b>1.876.360,60</b>	<b>1.486.044,37</b>	<b>1.184.287,60</b>	<b>306.305,12</b>	<b>651.750,77</b>	<b>79,20%</b>	<b>63,12%</b>	<b>16,32%</b>	<b>34,73%</b>
331	DTSI	550.778,00	732.827,00	551.190,28	407.416,87	149.915,06	253.998,15	75,21%	55,60%	20,46%	34,66%
332	UIAS	1.143.969,00	1.143.533,60	934.854,09	776.870,73	156.390,06	397.752,62	81,75%	67,94%	13,68%	34,78%
341	DRH	1.496.056,00	1.795.182,56	1.579.800,76	1.575.642,37	327.018,44	729.230,59	88,00%	87,77%	18,22%	40,62%
<b>35</b>	<b>DGF</b>	<b>1.776.739,00</b>	<b>2.898.620,00</b>	<b>1.652.054,89</b>	<b>1.642.291,55</b>	<b>777.858,58</b>	<b>1.177.794,59</b>	<b>56,99%</b>	<b>56,66%</b>	<b>26,84%</b>	<b>40,63%</b>
351	DGF	450.000,00	323.871,00	224.845,37	224.845,37	73.299,52	149.040,60	69,42%	69,42%	22,63%	46,02%
352	UPOC	1.326.739,00	2.574.749,00	1.427.209,52	1.417.446,18	704.559,06	1.028.753,99	55,43%	55,05%	27,36%	39,96%
361	DGP	19.290.298,00	15.663.716,28	13.613.014,07	13.537.913,47	3.551.933,64	5.624.406,14	86,91%	86,43%	22,68%	35,91%
371	DCP	30.000,00	32.500,00	32.250,28	30.775,01	4.397,81	12.752,58	99,23%	94,69%	13,53%	39,24%
<b>4</b>	<b>DPGU</b>	<b>487.819,00</b>	<b>434.314,20</b>	<b>217.421,00</b>	<b>155.290,86</b>	<b>47.574,45</b>	<b>98.563,14</b>	<b>50,06%</b>	<b>35,76%</b>	<b>10,95%</b>	<b>22,69%</b>
411	DPGU	330.769,00	277.264,20	65.871,40	64.241,92	17.515,20	17.515,20	23,76%	23,17%	6,32%	6,32%
421	DPMob	21.550,00	21.550,00	21.549,60	21.549,60	4.949,40	11.548,60	100,00%	100,00%	22,97%	53,59%
431	DGUAAE	134.000,00	134.000,00	130.000,00	69.499,34	25.109,85	69.499,34	97,01%	51,87%	18,74%	51,87%
441	DLAA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

GOP	ORGÂNICA	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Compromissos	Realizado Jun a Ago	Ago	% Cabim.	% Comp.	% Realiz.	% Realiz. Acum.
<b>5</b>	<b>DHRU</b>	<b>5.715.514,00</b>	<b>6.120.835,00</b>	<b>5.008.794,97</b>	<b>4.426.074,15</b>	<b>1.205.388,71</b>	<b>2.099.111,26</b>	<b>81,83%</b>	<b>72,31%</b>	<b>19,69%</b>	<b>34,29%</b>
511	DHRU	1.021.684,00	202.505,00	849.896,86	757.380,05	156.630,80	369.734,34	419,69%	374,01%	77,35%	182,58%
521	DPE	3.899.448,00	4.588.448,00	2.903.331,75	2.519.308,97	740.088,06	1.235.316,26	63,27%	54,91%	16,13%	26,92%
531	DPRH	720.382,00	1.260.882,00	1.238.837,54	1.132.656,31	308.669,85	488.484,38	98,25%	89,83%	24,48%	38,74%
541	DGPH	74.000,00	69.000,00	16.728,82	16.728,82	0,00	5.576,28	24,24%	24,24%	0,00%	8,08%
<b>6</b>	<b>DOM</b>	<b>17.981.284,00</b>	<b>21.361.739,98</b>	<b>18.313.465,83</b>	<b>16.978.556,99</b>	<b>3.521.406,21</b>	<b>9.492.176,08</b>	<b>85,73%</b>	<b>79,48%</b>	<b>82,18%</b>	<b>44,44%</b>
611	DOM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
621	DEP	662.868,00	1.128.447,96	1.081.665,98	974.647,37	62.739,23	408.294,11	95,85%	86,37%	5,56%	36,18%
631	DEM	10.706.107,00	11.512.333,02	9.614.787,17	9.403.166,10	2.100.790,90	5.520.627,40	83,52%	81,68%	18,25%	47,95%
641	DGEPIM	6.612.309,00	8.720.959,00	7.617.012,68	6.600.743,52	1.357.876,08	3.563.254,57	87,34%	75,69%	15,57%	40,86%
<b>7</b>	<b>DAE</b>	<b>13.802.667,00</b>	<b>14.514.922,09</b>	<b>12.704.113,94</b>	<b>11.438.292,05</b>	<b>2.590.659,36</b>	<b>6.834.689,69</b>	<b>87,52%</b>	<b>78,80%</b>	<b>17,85%</b>	<b>47,09%</b>
711	DAE	4.956.108,00	4.990.686,78	3.958.450,69	3.947.773,78	1.416.982,72	3.162.216,87	79,32%	79,10%	99,99%	62,17%
721	DEV	3.877.002,00	4.008.798,96	3.818.173,50	3.783.291,12	531.795,11	1.627.960,91	95,24%	94,37%	99,09%	100,00%
731	DVM	3.449.457,00	4.268.222,18	3.908.711,61	3.500.449,01	628.601,00	1.980.370,16	91,58%	82,01%	90,75%	82,26%
74	DHU	1.520.100,00	1.247.214,17	1.018.778,14	206.778,14	13.280,53	64.141,75	81,68%	16,58%	88,71%	5,89%
741	DHU	1.520.100,00	1.247.214,17	1.018.778,14	206.778,14	13.280,53	64.141,75	81,68%	16,58%	88,71%	5,89%
742	UHU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>8</b>	<b>DECPC</b>	<b>5.641.555,00</b>	<b>6.197.974,82</b>	<b>5.751.830,01</b>	<b>5.655.624,36</b>	<b>1.692.753,07</b>	<b>3.146.399,61</b>	<b>92,80%</b>	<b>91,25%</b>	<b>27,31%</b>	<b>50,76%</b>
811	DECPC	51.946,00	71.946,00	64.566,06	64.230,70	30.912,01	38.881,86	89,74%	89,28%	42,97%	54,04%
821	DE	3.865.430,00	3.985.205,00	3.785.797,46	3.757.304,67	628.115,77	1.712.444,58	95,00%	94,28%	15,76%	42,97%
822	UIE	137.800,00	130.800,00	40.072,97	31.991,62	24.715,78	25.721,49	30,64%	24,46%	18,90%	19,66%
831	DCT	1.420.900,00	1.850.789,84	1.746.099,26	1.709.819,46	978.802,30	1.321.838,39	94,34%	92,38%	52,89%	71,42%
841	DBDI	165.479,00	159.233,98	115.294,26	92.277,91	30.207,21	47.513,29	72,41%	57,95%	18,97%	29,84%
<b>9</b>	<b>DCDS</b>	<b>3.960.033,00</b>	<b>4.918.632,84</b>	<b>4.184.581,73</b>	<b>4.045.023,73</b>	<b>1.634.622,12</b>	<b>3.040.306,20</b>	<b>85,08%</b>	<b>82,24%</b>	<b>33,23%</b>	<b>61,81%</b>
911	DCDS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
921	DASSJ	2.414.033,00	3.404.626,25	2.863.354,36	2.736.971,92	1.192.987,99	1.926.241,22	84,10%	80,39%	35,04%	56,58%
931	DD	1.546.000,00	1.514.006,59	1.321.227,37	1.308.051,81	441.634,13	1.114.064,98	87,27%	86,40%	29,17%	73,58%
<b>Total</b>		<b>78.632.573,00</b>	<b>84.792.032,03</b>	<b>72.084.471,70</b>	<b>68.089.573,91</b>	<b>17.133.529,68</b>	<b>36.083.223,96</b>	<b>85,01%</b>	<b>80,30%</b>	<b>20,21%</b>	<b>53,77%</b>

No período em análise as unidades orgânicas SA, DGAF, DOM, DAE e DCDS reforçaram a dotação de algumas rubricas em contrapartida da DHRU e DEPC que procederam ao reajuste, por via da redução, de algumas dotações.

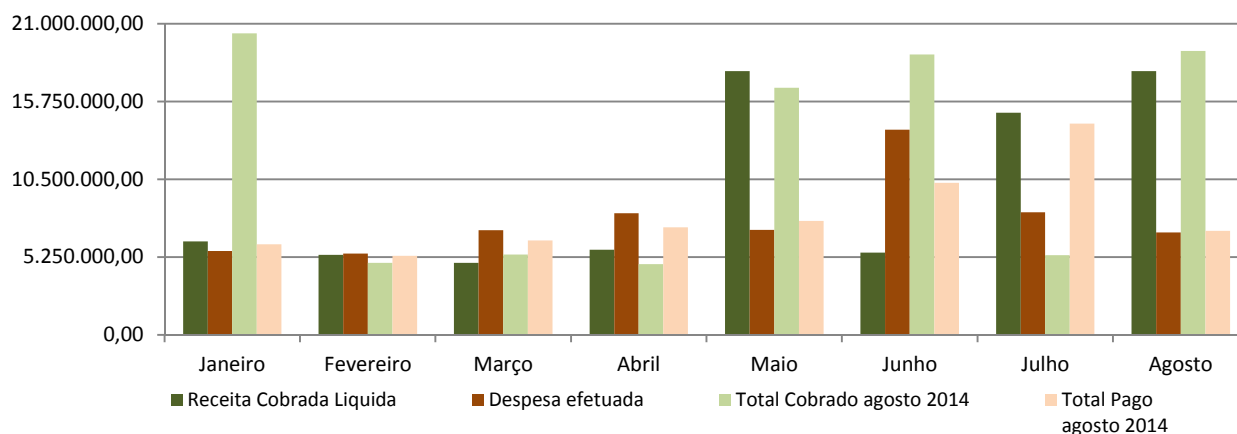
## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Até final do mês de agosto a Receita cobrada líquida ascende ao montante de € 95.576.742,34 e a Despesa paga ao valor de €64.381.638,06. No total da Despesa está incluído o valor de € 36.083.223,96, referente à execução das Grandes Opções do Plano (GOP).

Mês	Receita Cobrada Líquida					Despesa efetuada			
	Corrente	Capital	Outras Receitas	TOTAL Mensal	Total Cobrado em igual período 2014	Corrente	Capital	TOTAL Mensal	Total Pago em igual período 2014
Janeiro	6.315.668,74	7.020,93	0,00	6.322.689,67	20.345.577,96	4.401.066,34	1.268.406,42	5.669.472,76	6.122.350,68
Fevereiro	5.393.873,61	19.665,32	263,39	5.413.802,32	4.861.283,35	4.805.044,24	689.206,30	5.494.250,54	5.344.798,59
Março	4.854.212,47	5.468,16	569,55	4.860.250,18	5.421.829,25	5.557.835,77	1.517.827,16	7.075.662,93	6.388.353,60
Abril	5.725.623,16	10.090,66	20.028,34	5.755.742,16	4.772.894,39	6.550.112,38	1.675.906,89	8.226.019,27	7.257.990,82
Maio	17.810.277,68	6.094,28	8,19	17.816.380,15	16.684.817,08	5.525.651,37	1.568.173,28	7.093.824,65	7.691.845,85
Junho	5.505.899,70	0,00	59.726,54	5.565.626,24	18.930.064,21	9.308.025,22	4.544.670,20	13.852.695,42	10.276.708,49
Julho	6.646.018,97	4.660,17	8.350.810,01	15.001.489,15	5.385.164,33	6.649.210,36	1.633.195,75	8.282.406,11	14.267.860,22
Agosto	17.744.464,07	21.322,63	45.707,80	17.811.494,50	19.175.111,77	5.050.833,04	1.863.363,13	6.914.196,17	7.031.729,81
	69.996.038,40	74.322,15	8.477.113,82	78.547.474,37	95.576.742,34	47.847.778,72	14.760.749,13	62.608.527,85	64.381.638,06

Comparando com período homólogo verifica-se que:

- a Receita regista uma variação negativa de 17,82%, com menos €17.029.267,97 no valor cobrado, redução esta suportada pela diminuição de receita entrada no IMT e Derrama;
- a Despesa paga regista, também, um decréscimo de 2,75%, o que em valor se traduz em menos €1.773.110,21 de faturação paga.



	Receita						
	Orçamento		Execução		Variação		Taxa de Execução Orçamento ago-15
	Inicial	Atual	ago-14	ago-15	Valor	%	
<b>Corrente</b>	119.977.209,00	121.684.069,31	81.409.497,19	69.996.038,40	-11.413.458,79	-14,02%	57,52%
<b>Capital</b>	1.523.975,00	1.523.975,00	119.265,37	74.322,15	-44.943,22	-37,68%	4,88%
<b>Outras Receitas</b>	1,00	8.350.001,00	14.047.979,78	8.477.113,82	-5.570.865,96	-39,66%	101,52%
<b>TOTAL</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>131.558.045,31</b>	<b>95.576.742,34</b>	<b>78.547.474,37</b>	<b>-17.029.267,97</b>	<b>-17,82%</b>	<b>59,71%</b>

	Despesa						
	Orçamento		Execução		Variação		Taxa de Execução Orçamento ago-15
	Inicial	Atual	ago-14	ago-15	Valor	%	
<b>Corrente</b>	90.642.913,00	93.604.059,30	49.600.302,49	47.847.778,72	-1.752.523,77	-3,53%	51,12%
<b>Capital</b>	30.858.272,00	37.953.986,01	14.781.335,57	14.760.749,13	-20.586,44	-0,14%	38,89%
<b>TOTAL</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>131.558.045,31</b>	<b>64.381.638,06</b>	<b>62.608.527,85</b>	<b>-1.773.110,21</b>	<b>-2,75%</b>	<b>47,59%</b>

Os quadros anteriores mostram as variações que ocorreram no orçamento inicial e nos valores executados ao nível da Receita e da Despesa, com referência ao final do mês de agosto, constata-se que a taxa de execução do Orçamento está ligeiramente abaixo do que seria expetável, contudo é possível atestar que alguns procedimentos estão em fase de preparação, sendo que a sua execução decorrerá certamente durante o último trimestre do ano.

## RECEITA

O nível de execução dos vários capítulos que constituem a Receita, é apresentado com base nos valores acumulados até 31 de agosto de 2015 e comparados com os realizados em igual período do ano anterior.

Receita	2014				2015			
	Orçamento	Execução jun a ago	Execução Acumul	% Exec. Acumul	Orçamento	Execução jun a ago	Execução Acumul	% Exec. Acumul
01 Impostos Diretos	65.404.478,00	21.009.488,66	54.028.578,74	82,61%	74.819.802,00	20.274.982,33	44.545.363,42	59,54%
02 Impostos Indiretos	2.046.464,00	335.365,86	1.657.984,93	81,02%	2.316.892,00	695.128,64	1.444.116,44	62,33%
04 Taxas, Multas e Outras Penal.	1.127.713,00	235.122,50	702.667,85	62,31%	1.210.069,00	210.154,61	694.055,75	57,36%
05 Rendimentos de Propriedade	2.106.547,00	104.242,91	3.158.650,99	149,94%	3.159.321,00	65.458,27	124.089,07	3,93%
06 Transferências Correntes	18.653.735,00	4.628.611,16	12.334.074,04	66,12%	18.257.740,00	4.962.585,64	13.236.310,23	72,50%
07 Venda Bens e Serviços Correntes	14.286.013,00	3.156.342,66	9.387.990,37	65,71%	19.992.384,00	3.645.769,20	9.871.598,39	49,38%
08 Outras Receitas Correntes	316.698,00	10.935,27	139.550,27	44,06%	221.001,00	42.304,05	80.505,10	36,43%
<b>Total da receita corrente</b>	<b>103.941.648,00</b>	<b>29.480.109,02</b>	<b>81.409.497,19</b>	<b>78,32%</b>	<b>119.977.209,00</b>	<b>29.896.382,74</b>	<b>69.996.038,40</b>	<b>58,34%</b>
09 Venda de Bens Investimento	22.531.084,00	8.450,58	51.732,22	0,23%	53.823,00	9.433,75	38.157,25	70,89%
10 Transferências de Capital	18.158,00	9.413,98	47.362,47	260,84%	1.260.147,00	16.549,05	36.164,90	2,87%
11 Ativos Financeiros	556.344,00	0,00	0,00	0,00%	2,00	0,00	0,00	0,00%
12 Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%	2,00	0,00	0,00	0,00%
13 Outras Receitas de Capital	50.001,00	0,00	20.170,68	40,34%	210.001,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Total da receita de capital</b>	<b>23.155.587,00</b>	<b>17.864,56</b>	<b>119.265,37</b>	<b>0,52%</b>	<b>1.523.975,00</b>	<b>25.982,80</b>	<b>74.322,15</b>	<b>4,88%</b>
15 Reposições Não Abatidas Pagamentos	57.518,00	96.825,89	152.438,94	265,03%	1,00	106.244,35	127.113,82	100,00%
16 Saldo da Gerência Anterior	0,00	13.895.540,84	13.895.540,84		0,00	8.350.000,00	8.350.000,00	
<b>Total das outras receitas</b>	<b>57.518,00</b>	<b>13.992.366,73</b>	<b>14.047.979,78</b>	<b>24423,62%</b>	<b>1,00</b>	<b>8.456.244,35</b>	<b>8.477.113,82</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total Receita</b>	<b>127.154.753,00</b>	<b>43.490.340,31</b>	<b>95.576.742,34</b>	<b>75,17%</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>38.378.609,89</b>	<b>78.547.474,37</b>	<b>64,65%</b>

A Receita cobrada nos meses de junho a agosto regista um decréscimo de 11,75%, comparativamente a igual período do ano anterior, situação que se ficou a dever ao decréscimo das rubricas 04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades, apresentando uma variação negativa de 10,72%, e 05 – Rendimentos de Propriedade com menos 37,21%, justificado pela redução do valor dos dividendos, transferidos pela SANEST.

Verifica-se o mesmo comportamento no valor acumulado a 31 de agosto, ou seja, uma redução de 17,82%, que se traduz numa quebra de €17.0269.267,97 na receita cobrada, devido aos Impostos Diretos e aos Rendimentos de Propriedade, em que a receita cobrada registou uma diminuição de 17,55% e 96,07%, respetivamente.

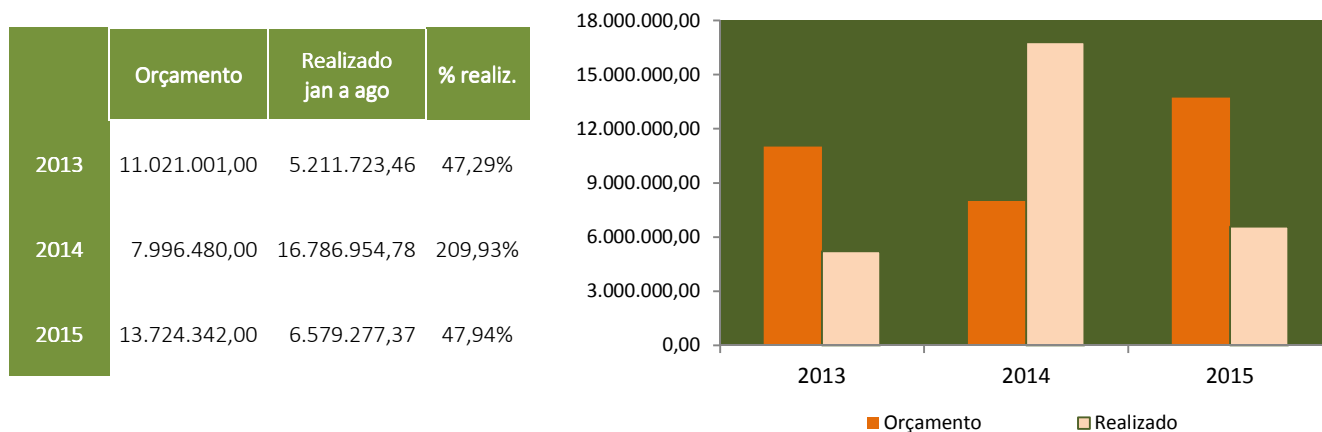


O orçamento atual da Receita e os valores realizados até agosto são os que se apresentam:

Rubricas da Receita	Receita			
	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução agosto	% Exec.
01 - Impostos Diretos	74.819.802,00	74.819.802,00	44.545.363,42	59,54%
02 - Impostos Indiretos	2.316.892,00	2.316.892,00	1.444.116,44	62,33%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.210.069,00	1.210.069,00	694.055,75	57,36%
05 - Rendimentos de Propriedade	3.159.321,00	3.159.321,00	124.089,07	3,93%
06 - Transferências Correntes	18.257.740,00	19.964.600,31	13.236.310,23	66,30%
07 - Venda Bens e Serviços Correntes	19.992.384,00	19.992.384,00	9.871.598,39	49,38%
08 – Outras Receitas Correntes	221.001,00	221.001,00	80.505,10	36,43%
<b>Receita Corrente</b>	<b>119.977.209,00</b>	<b>121.684.069,31</b>	<b>69.996.038,40</b>	<b>57,52%</b>
09 – Venda de Bens Investimento	53.823,00	53.823,00	38.157,25	70,89%
10 – Transferências de Capital	1.260.147,00	1.260.147,00	36.164,90	2,87%
11 - Ativos Financeiros	2,00	2,00	0,00	0,00%
12 - Passivos Financeiros	2,00	2,00	0,00	0,00%
13 - Outras Receitas de Capital	210.001,00	210.001,00	0,00	0,00%
<b>Receita de Capital</b>	<b>1.523.975,00</b>	<b>1.523.975,00</b>	<b>74.322,15</b>	<b>4,88%</b>
15 – Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1,00	1,00	127.113,82	12711382,00%
16 – Saldo da Gerência Anterior	0,00	8.350.000,00	8.350.000,00	100,00%
<b>Outras Receitas</b>	<b>1,00</b>	<b>8.350.001,00</b>	<b>8.477.113,82</b>	<b>101,52%</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>131.558.045,31</b>	<b>78.547.474,37</b>	<b>59,71%</b>

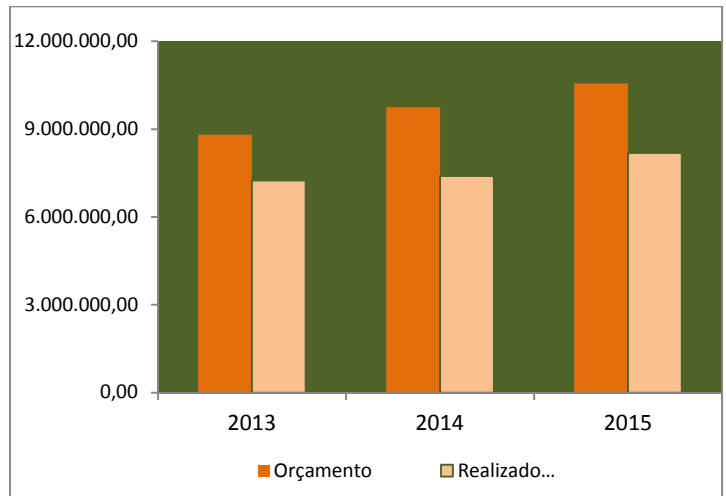
A rubrica Impostos Diretos é aquela que impera no total da realização das receitas correntes, com uma taxa de execução de 59,54%, em que o total arrecadado até 31 de agosto ascende a €44.545.363,42. Contribui para este total, o valor de alguns impostos municipais, designadamente o IMI (48,60%), o IUC (18,37%) e a Derrama (18,20%).

### Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis / SISA



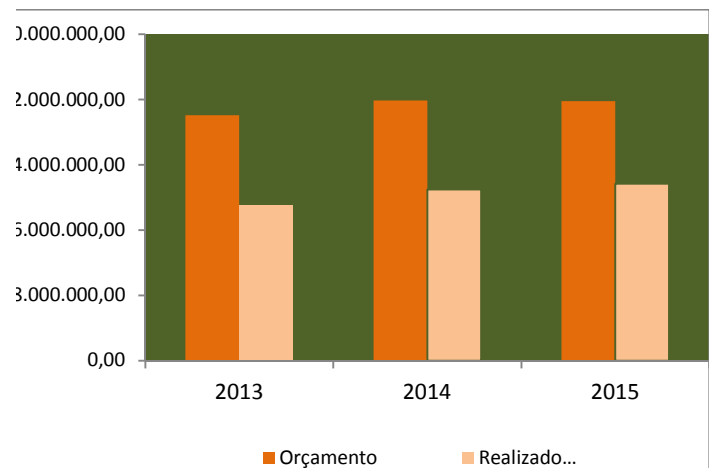
### Imposto Único de Circulação

	Orçamento	Realizado jan a ags	% realiz.
2013	8.815.805,00	7.241.156,48	82,14%
2014	9.745.826,00	7.400.240,02	75,93%
2015	10.558.460,00	8.184.393,24	77,52%



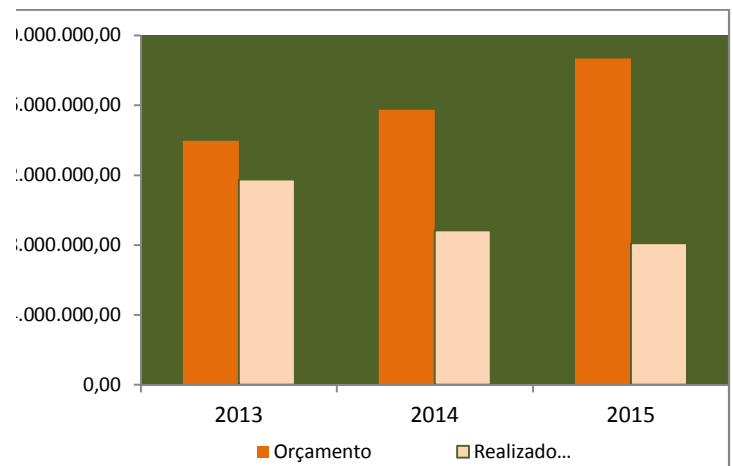
### Imposto Municipal sobre Imóveis

	Orçamento	Realizado jan a ags	% realiz.
2013	30.083.680,00	19.105.279,86	63,51%
2014	31.898.573,00	21.004.534,33	65,85%
2015	31.804.823,00	21.674.345,71	68,15%



### Derrama

	Orçamento	Realizado jan a ags	% realiz.
2013	13.976.421,00	11.757.111,65	84,12%
2014	15.747.202,00	8.836.849,61	56,12%
2015	18.691.068,00	8.107.347,10	43,38%



Os valores realizados da Receita (corrente e capital) e a sua percentagem de execução face aos valores estimados em Orçamento, são os que se apresentam:

### Receita Corrente

ECON.	RUBRICA	ORÇAMENTO INICIAL 2015	ORÇAMENTO FINAL 2015	REALIZADO 2015	EXECUÇÃO 2015
<b>01</b>	<b>IMPOSTOS DIRECTOS</b>	<b>74.819.802,00</b>	<b>74.819.802,00</b>	<b>44.545.363,42</b>	<b>59,54%</b>
01.02	OUTROS	74.819.802,00	74.819.802,00	44.545.363,42	59,54%
01.02.02	Imposto Municipal s/ Imóveis (IMI)	31.804.822,00	31.804.822,00	21.648.716,64	68,07%
01.02.03	Imposto Único de Circulação (IUC)	10.558.459,00	10.558.459,00	8.184.393,24	77,52%
01.02.04	Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas Imóveis (IMT)	13.724.341,00	13.724.341,00	6.579.064,07	47,94%
01.02.05	Derrama	18.691.068,00	18.691.068,00	8.107.347,10	43,38%
01.02.07	<b>IMPOSTOS ABOLIDOS</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>25.842,37</b>	<b>861412,33%</b>
01.02.07.01	Contribuição Autárquica (CA)	1,00	1,00	25.629,07	2562907,00%
01.02.07.02	Imposto Municipal de Sisa	1,00	1,00	213,30	21330,00%
01.02.07.03	Imposto Municipal s/ Veículos	1,00	1,00	0,00	0,00%
01.02.99	<b>IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS</b>	<b>41.109,00</b>	<b>41.109,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
01.02.99.01	Imposto Especial	41.109,00	41.109,00	0,00	0,00%
<b>02</b>	<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>	<b>2.316.892,00</b>	<b>2.316.892,00</b>	<b>1.444.116,44</b>	<b>62,33%</b>
02.02	OUTROS	2.316.892,00	2.316.892,00	1.444.116,44	62,33%
02.02.06	<b>IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS</b>	<b>2.316.892,00</b>	<b>2.316.892,00</b>	<b>1.444.116,44</b>	<b>62,33%</b>
02.02.06.01	Mercados e Feiras	6.328,00	6.328,00	0,00	0,00%
02.02.06.02	Loteamentos e Obras (receita proveniente de licenças obras, loteamentos, obras via pública - empresas)	210.581,00	210.581,00	137.818,22	65,45%
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública (taxas relativas a ocupação de esplanadas, etc - pagos por empresas)	1.165.899,00	1.165.899,00	363.553,94	31,18%
02.02.06.05	Publicidade (meios de public.- pub. luminosa, ecrans - empresas)	335.397,00	335.397,00	95.327,14	28,42%
02.02.06.99	<b>OUTROS</b>	<b>598.687,00</b>	<b>598.687,00</b>	<b>847.417,14</b>	<b>141,55%</b>
02.02.06.99.01	TMDP	101.022,00	101.022,00	114.377,99	113,22%
02.02.06.99.02	TDFTH	577,00	577,00	0,00	0,00%
02.02.06.99.99	Outros (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás, emolumentos)	497.088,00	497.088,00	733.039,15	147,47%
<b>04</b>	<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>1.210.069,00</b>	<b>1.210.069,00</b>	<b>694.055,75</b>	<b>57,36%</b>
04.01	TAXAS	595.957,00	595.957,00	306.550,58	51,44%
04.01.23	<b>TAXAS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS</b>	<b>595.957,00</b>	<b>595.957,00</b>	<b>306.550,58</b>	<b>51,44%</b>
04.01.23.01	Mercados e Feiras (receita proveniente de feiras, festas)	26.914,00	26.914,00	0,00	0,00%
04.01.23.02	Loteamento e Obras (particulares)	298.968,00	298.968,00	137.664,47	46,05%
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública (particulares)	69.250,00	69.250,00	90.536,08	130,74%
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	275,00	275,00	180,61	65,68%
04.01.23.06	Saneamento	1,00	1,00	0,00	0,00%
04.01.23.07	Arrendamento Urbano	1,00	1,00	0,00	0,00%
04.01.23.99	<b>OUTRAS</b>	<b>200.548,00</b>	<b>200.548,00</b>	<b>78.169,42</b>	<b>38,98%</b>
04.01.23.99.01	TDFTH	341,00	341,00	0,00	0,00%
04.01.23.99.99	Outras (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás - particulares)	200.207,00	200.207,00	78.169,42	39,04%
04.02	<b>MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>614.112,00</b>	<b>614.112,00</b>	<b>387.505,17</b>	<b>63,10%</b>
04.02.01	Juros de Mora (arrecadação de juros devidos pelas importâncias em dívida, quando pagas após prazo)	159.807,00	159.807,00	310.591,46	194,35%
04.02.02	Juros Compensatórios	252.979,00	252.979,00	17.657,07	6,98%
04.02.04	Coimas e Penalidades por Contraordenações (coimas de contra-ordenações praticadas em diversos sectores) - MULTAS	192.206,00	192.206,00	53.542,62	27,86%
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas (taxas de relaxe e outras)	9.120,00	9.120,00	5.714,02	62,65%

<b>05</b>	<b>RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE</b>	<b>3.159.321,00</b>	<b>3.159.321,00</b>	<b>124.089,07</b>	<b>3,93%</b>
05.01	JUROS -SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	2,00	2,00	0,00	0,00%
05.01.01	Públicas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.01.02	Privadas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	22.283,00	22.283,00	34.951,33	156,85%
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras (juros depósitos bancários)	22.282,00	22.282,00	34.951,33	156,86%
05.02.02	Companhia Seguros e Fundos Pensões	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07	DIVIDENDOS E PARTIC.LUCROS SOC. E QS SOC. N/FIN.	86.860,00	86.860,00	48.427,28	55,75%
05.07.01	Empresas Públicas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	86.857,00	86.857,00	48.427,28	55,76%
05.07.03	Empresas Privadas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07.99	Outras	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09	PARTICIPAÇÕES LUCROS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	3.000.003,00	3.000.003,00	0,00	0,00%
05.09.01	Associações Município	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09.02	Associações Freguesia	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09.03	Serviços Municipalizados	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00%
05.09.99	Outras	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.10	RENDAS	50.173,00	50.173,00	40.710,46	81,14%
05.10.01	Terrenos (arrendamento de terrenos)	50.172,00	50.172,00	40.710,46	81,14%
05.10.99	Outros	1,00	1,00	0,00	0,00%
<b>06</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>18.257.740,00</b>	<b>19.964.600,31</b>	<b>13.236.310,23</b>	<b>66,30%</b>
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	4,00	4,00	93.500,00	2337500,00%
06.01.01	PÚBLICAS	3,00	3,00	0,00	0,00%
06.01.01.01	Empresas Públicas	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.01.99	Empresas Privadas	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.02	Outras	1,00	1,00	93.500,00	9350000,00%
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	121.341,00	121.341,00	89.886,98	74,08%
06.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	121.340,00	121.340,00	89.886,98	74,08%
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	18.136.391,00	19.843.251,31	13.052.923,25	65,78%
06.03.01	ESTADO	17.724.063,00	19.424.063,00	12.695.991,34	65,36%
06.03.01.01	FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.03.01.02	FSM - Fundo Social Municipal	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	16.714.717,00	16.714.717,00	11.700.296,00	70,00%
06.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	0,00	1.700.000,00	0,00	0,00%
06.03.01.99	Outras (ministérios e direções-gerais)	1.009.344,00	1.009.344,00	995.695,34	98,65%
06.03.06	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	28.978,00	28.978,00	17.173,44	59,26%
06.03.06.01	FSE	28.977,00	28.977,00	17.173,44	59,27%
06.03.06.02	QREN / FEDER	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos (IEFP, DREL, ITP)	383.350,00	390.210,31	339.758,47	87,07%
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.05.01	CONTINENTE	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.08	FAMÍLIAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.08.01	Famílias	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.09	RESTO DO MUNDO	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.09.01	União europeia - Instituições	1,00	1,00	0,00	0,00%

<b>07</b>	<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>	<b>19.992.384,00</b>	<b>19.992.384,00</b>	<b>9.871.598,39</b>	<b>49,38%</b>
07.01	VENDA DE BENS	38.814,00	38.814,00	26.130,87	67,32%
07.01.03	Publicações e Impressos (venda de publicações)	5.838,00	5.838,00	3.464,16	59,34%
07.01.05	Bens Inutilizados (venda de bens móveis duradouros)	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.01.07	Produtos Alimentares e Bebidas	29.422,00	29.422,00	21.316,99	72,45%
07.01.10	Desperdícios, Resíduos e Refugos	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.01.99	Outros	3.552,00	3.552,00	1.349,72	38,00%
<b>07.02</b>	<b>SERVIÇOS</b>	<b>13.736.923,00</b>	<b>13.736.923,00</b>	<b>5.537.884,02</b>	<b>40,31%</b>
07.02.01	Aluguer Espaços e Equipamentos (aluguer esporádico de espaços da entidade)	1.248,00	1.248,00	3.873,54	310,38%
07.02.03	Vistorias e Ensaios	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.04	Serviços de Laboratório	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.06	Reparações	1,00	1,00	0,00	0,00%
<b>07.02.08</b>	<b>SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULT. E DESPORTIVOS</b>	<b>66.884,00</b>	<b>66.884,00</b>	<b>53.338,58</b>	<b>79,75%</b>
07.02.08.01	Serviços Sociais	17,00	17,00	30,11	177,12%
<b>07.02.08.02</b>	<b>SERVIÇOS RECREATIVOS</b>	<b>17.983,00</b>	<b>17.983,00</b>	<b>25.710,00</b>	<b>142,97%</b>
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	560,00	560,00	0,00	0,00%
07.02.08.02.99	Outros	17.423,00	17.423,00	25.710,00	147,56%
<b>07.02.08.03</b>	<b>SERVIÇOS CULTURAIS</b>	<b>18.208,00</b>	<b>18.208,00</b>	<b>14.568,47</b>	<b>80,01%</b>
07.02.08.03.01	Turismo Sénior	380,00	380,00	0,00	0,00%
07.02.08.03.99	Outros	17.828,00	17.828,00	14.568,47	81,72%
07.02.08.04	Serviços Desportivos	30.676,00	30.676,00	13.030,00	42,48%
<b>07.02.09</b>	<b>SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS</b>	<b>13.381.375,00</b>	<b>13.381.375,00</b>	<b>3.735.986,42</b>	<b>27,92%</b>
07.02.09.01	Saneamento (SMAS_Sintejo, Sanest)	5.427.938,00	5.427.938,00	0,00	0,00%
07.02.09.02	Resíduos Sólidos (recolha res. sólidos empresas e particulares, SMAS)	6.458.414,00	6.458.414,00	2.746.428,33	42,52%
07.02.09.04	Trabalho por Conta de Particulares (obras realizadas pela Autarquia em substituição dos particulares)	4.823,00	4.823,00	6.299,54	130,61%
07.02.09.05	Cemitérios	320.547,00	320.547,00	173.081,56	54,00%
07.02.09.06	Mercados e Feiras (arrematação de bancas, taxas de ocupação, arrecadação de volumes)	259.043,00	259.043,00	202.098,00	78,02%
<b>07.02.09.99</b>	<b>OUTROS</b>	<b>910.610,00</b>	<b>910.610,00</b>	<b>608.078,99</b>	<b>66,78%</b>
07.02.09.99.01	Livretes e Chapas Veículos	225,00	225,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.02	Outros Encargos	85.302,00	85.302,00	41.438,46	48,58%
07.02.09.99.03	Participação Emolumentar Funcionário (receita final do ano - emolumentos que reverte a favor da autarquia)	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.04	Senhas Refeições Escolas	804.994,00	804.994,00	549.064,19	68,21%
07.02.09.99.05	Outras Compensações e Serviços Prestado	20.088,00	20.088,00	17.576,34	87,50%
07.02.99	Outros	287.413,00	287.413,00	1.744.685,48	607,03%
<b>07.03</b>	<b>RENDAS</b>	<b>6.216.647,00</b>	<b>6.216.647,00</b>	<b>4.307.583,50</b>	<b>69,29%</b>
07.03.01	Habitações (arrendamentos sociais)	2.378.043,00	2.378.043,00	1.624.383,03	68,31%
07.03.02	Edifícios (espaços concessionados)	766.010,00	766.010,00	396.173,50	51,72%
07.03.99	Outras (EDP, Unidade Residencial Madre Maria Clara)	3.072.594,00	3.072.594,00	2.287.026,97	74,43%
<b>08</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>221.001,00</b>	<b>221.001,00</b>	<b>80.505,10</b>	<b>36,43%</b>
08.01	OUTROS	221.001,00	221.001,00	80.505,10	36,43%
08.01.99	OUTROS	221.001,00	221.001,00	80.505,10	36,43%
08.01.99.02	Indemnização Estragos Provocados por Outrem	21.416,00	21.416,00	18.834,25	87,94%
08.01.99.99	Diversas	199.585,00	199.585,00	61.670,85	30,90%
<b>RECEITA CORRENTE</b>		<b>119.977.209,00</b>	<b>121.684.069,31</b>	<b>69.996.038,40</b>	<b>57,52%</b>

## Receita de Capital

<b>09</b>	<b>VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>53.823,00</b>	<b>53.823,00</b>	<b>38.157,25</b>	<b>70,89%</b>
09.01	TERRENOS	2,00	2,00	9.713,25	485662,50%
09.01.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.01.10	Famílias	1,00	1,00	9.713,25	971325,00%
09.02	HABITAÇÕES	10.002,00	10.002,00	0,00	0,00%
09.02.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.02.09	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.02.10	Famílias	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00%
09.03	EDIFÍCIOS	3,00	3,00	0,00	0,00%
09.03.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.03.09	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.03.10	Famílias	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	43.816,00	43.816,00	28.444,00	64,92%
09.04.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	43.816,00	43.816,00	28.444,00	64,92%
09.04.01.01	Equipamento Transporte	43.814,00	43.814,00	28.294,00	64,58%
09.04.01.02	Maquinaria e Equipamento (venda de sucata ou retomas de maquinaria ou equipamento)	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.04.01.03	Outros	1,00	1,00	150,00	15000,00%
<b>10</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>1.260.147,00</b>	<b>1.260.147,00</b>	<b>36.164,90</b>	<b>2,87%</b>
10.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	4,00	4,00	11.638,62	290965,50%
10.01.01	PÚBLICAS	3,00	3,00	0,00	0,00%
10.01.01.01	Empresas Públicas	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.01.99	Outras	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.02	Privadas	1,00	1,00	11.638,62	1163862,00%
10.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	2,00	2,00	24.526,28	1226314,00%
10.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	1,00	1,00	24.526,28	2452628,00%
10.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.260.137,00	1.260.137,00	0,00	0,00%
10.03.01	ESTADO	1.241.991,00	1.241.991,00	0,00	0,00%
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03.01.99	Outras (transferências de participações para bens de investimento - ministérios, CCDRLVT, AML)	1.241.990,00	1.241.990,00	0,00	0,00%
10.03.07	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	18.145,00	18.145,00	0,00	0,00%
10.03.07.01	FSE	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03.07.02	QREN / FEDER	18.144,00	18.144,00	0,00	0,00%
10.03.08	Serviços e Fundos Autónomos (IEFP, DREL, ITP)	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.05.01	CONTINENTE	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.08	FAMÍLIAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.08.01	Famílias	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.09	RESTO DO MUNDO	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.09.01	União europeia - Instituições	1,00	1,00	0,00	0,00%

<b>11</b>	<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>	<b>2,00</b>	<b>2,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	1,00	1,00	0,00	0,00%
11.06.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
11.10	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
11.10.01	Alienação Partes Sociais Empresas	1,00	1,00	0,00	0,00%
<b>12</b>	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>2,00</b>	<b>2,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
12.06.02	Sociedades Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
12.07	Outros Passivos Financeiros	1,00	1,00	0,00	0,00%
<b>13</b>	<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>210.001,00</b>	<b>210.001,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
13.01	OUTRAS	210.001,00	210.001,00	0,00	0,00%
13.01.01	Indemnizações	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00%
13.01.02	Ativos Incorpóreos	1,00	1,00	0,00	0,00%
13.01.99	Outras	160.000,00	160.000,00	0,00	0,00%
	<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>1.523.975,00</b>	<b>1.523.975,00</b>	<b>74.322,15</b>	<b>4,88%</b>
<b>15</b>	<b>REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>127.113,82</b>	<b>12711382,00%</b>
15.01.01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	1,00	1,00	127.113,82	12711382,00%
<b>16</b>	<b>SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR</b>	<b>0,00</b>	<b>8.350.000,00</b>	<b>8.350.000,00</b>	<b>100,00%</b>
16.01	SALDO ORÇAMENTAL	0,00	8.350.000,00	8.350.000,00	100,00%
16.01.01	Na Posse do Serviço	0,00	8.350.000,00	8.350.000,00	100,00%
	<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>1,00</b>	<b>8.350.001,00</b>	<b>8.477.113,82</b>	<b>101,52%</b>
	<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>131.558.045,31</b>	<b>78.547.474,37</b>	<b>59,71%</b>

## DESPESA

A análise da Despesa processa-se de igual forma ao procedimento de verificação da Receita, começando por analisar a execução dos vários capítulos comparando-os com os valores realizados em igual período do ano anterior:

Despesa	2014				2015			
	Orçamento Atual	Execução Jun a Ago	Execução Acumulado	% Exec. Acumulado	Orçamento Atual	Execução Jun a Ago	Execução Acumulado	% Exec. Acumulado
01 Despesas com o Pessoal	33.600.770,00	10.031.814,56	22.202.228,01	66,08%	36.152.165,00	9.918.773,73	22.463.575,78	62,14%
02 Aquisições de Bens e Serviços	36.358.223,00	7.807.217,46	19.438.628,89	53,46%	41.244.789,02	6.899.322,06	18.101.090,68	43,89%
03 Juros da Dívida Pública	2.450.841,00	1.157.195,69	1.303.727,63	53,20%	1.988.333,00	932.278,36	1.012.474,26	50,92%
04 Transferências Correntes	8.262.590,00	3.255.552,86	6.015.272,23	72,80%	9.485.976,00	2.772.554,20	5.701.069,69	60,10%
06 Outras Despesas Correntes	469.151,00	530.442,65	640.445,73	136,51%	4.732.796,28	485.140,27	569.568,31	12,03%
<b>Total Despesa Corrente</b>	<b>81.141.575,00</b>	<b>22.782.223,22</b>	<b>49.600.302,49</b>	<b>61,13%</b>	<b>93.604.059,30</b>	<b>21.008.068,62</b>	<b>47.847.778,72</b>	<b>51,12%</b>
07 Aquisição de Bens de Capital	40.753.780,00	7.715.218,51	12.442.528,30	30,53%	31.514.777,01	6.111.066,52	11.289.893,85	35,82%
08 Transferências de Capital	1.768.398,00	412.815,35	492.573,75	27,85%	2.782.364,00	885.868,89	1.255.332,21	45,12%
09 Ativos Financeiros	600.000,00	0,00	0,00	0,00%	775.795,00	387.896,00	387.896,00	50,00%
10 Passivos Financeiros	2.890.000,00	666.041,44	1.846.233,52	63,88%	2.878.250,00	654.694,42	1.825.923,82	63,44%
11 Outras Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	2.800,00	1.703,25	1.703,25	60,83%
<b>Total Despesa Capital</b>	<b>46.013.178,00</b>	<b>8.794.075,30</b>	<b>14.781.335,57</b>	<b>32,12%</b>	<b>37.953.986,01</b>	<b>8.041.229,08</b>	<b>14.760.749,13</b>	<b>38,89%</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>127.154.753,00</b>	<b>31.576.298,52</b>	<b>64.381.638,06</b>	<b>50,63%</b>	<b>131.558.045,31</b>	<b>29.049.297,70</b>	<b>62.608.527,85</b>	<b>47,59%</b>

Comparativamente ao ano anterior a Despesa Corrente apresenta uma variação negativa de 7,79%, com menos €1.774.154,60 em pagamentos efetuados.

Os capítulos 03 – Juros da Dívida Pública e 04 – Transferências Correntes são os capítulos que registam a maior quebra, apresentando nomeadamente um decréscimo de 19,44% e 14,84%, respetivamente. Os primeiros suportados pela redução do valor dos juros dos empréstimos e os segundos pela redução de transferências para Soc. e Quase Sociedade não Financeiras e Instituições sem Fins Lucrativos.

O Capítulo 08 – Transferências de Capital regista um aumento relativo significativo, com mais € 473.053,54, justificado pela atribuição de subsídios de apoio para obras de construção / recuperação na Fábrica da igreja Paroquial de Cristo-Rei de Algés (€ 187.094,86), Irmandade de N. Srª de Porto Salvo (€ 265.532,97) e Fábrica da Igreja de S. Julião da Barra (€215.043,00) e €139.567,00 para obras ou aquisição de equipamento para clubes desportivos.



À semelhança da análise efetuada na Receita apresenta-se de seguida a taxa de execução dos vários capítulos face aos valores previstos em Orçamento.

Rubricas da Despesa	DESPESA				Ponderação
	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Pago	Execução	
01 - Despesas com o Pessoal	34.469.164,00	36.152.165,00	22.463.575,78	62,14%	46,95%
02 - Aquisições de Bens e Serviços	44.732.308,00	41.244.789,02	18.101.090,68	43,89%	37,83%
03 - Juros da Dívida Pública	1.988.333,00	1.988.333,00	1.012.474,26	50,92%	2,12%
04 - Transferências Correntes	7.708.560,00	9.485.976,00	5.701.069,69	60,10%	11,92%
06 - Outras Despesas Correntes	1.744.548,00	4.732.796,28	569.568,31	12,03%	1,19%
<b>Total Despesa Corrente</b>	<b>90.642.913,00</b>	<b>93.604.059,30</b>	<b>47.847.778,72</b>	<b>51,12%</b>	<b>100,00%</b>
07 - Aquisição de Bens de Capital	25.515.266,00	31.514.777,01	11.289.893,85	35,82%	76,49%
08 - Transferências de Capital	1.696.212,00	2.782.364,00	1.255.332,21	45,12%	8,50%
09 - Ativos Financeiros	775.794,00	775.795,00	387.896,00	50,00%	2,63%
10 - Passivos Financeiros	2.870.000,00	2.878.250,00	1.825.923,82	63,44%	12,37%
11 - Outras Despesas de Capital	1.000,00	2.800,00	1.703,25	60,83%	0,01%
<b>Total Despesa Capital</b>	<b>30.858.272,00</b>	<b>37.953.986,01</b>	<b>14.760.749,13</b>	<b>38,89%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total Despesa</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>131.558.045,31</b>	<b>62.608.527,85</b>	<b>47,59%</b>	

A Despesa Total observa uma execução de 47,59%, sendo que a execução da despesa corrente regista uma taxa de 51,12% e a de capital 38,89%.

O Capítulo 01 – Despesas com o Pessoal é o capítulo que se destaca no total da despesa corrente com 46,95% do total dos pagamentos efetuados.

Do total realizado da Despesa de Capital o Capítulo 07 - Aquisição de Bens de Capital é o que apresenta o valor mais expressivo de realização, com pagamentos, efetuados até 31 de agosto, no montante de €11.289.893,85, o que traduz uma execução de 76,49% relativamente ao total pago.

De seguida apresentam-se os valores realizados nas várias rubricas que constituem a Despesa (corrente e capital) bem como a taxa de execução face aos valores do orçamento atual:

Económica	Rubrica	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
<b>01</b>	<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>34.469.164,00</b>	<b>36.152.165,00</b>	<b>22.463.575,78</b>	<b>62,14%</b>
0101	Remunerações Certas e Permanentes	25.501.139,00	26.306.639,00	16.823.408,61	63,95%
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.805.121,00	1.985.121,00	1.178.607,13	59,37%
0103	Segurança Social	7.162.904,00	7.860.405,00	4.461.560,04	56,76%
<b>02</b>	<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>44.732.308,00</b>	<b>41.244.789,02</b>	<b>18.101.090,68</b>	<b>43,89%</b>
0201	Aquisição de Bens	6.443.271,00	6.837.244,36	2.713.446,79	39,69%
0202	Aquisição de Serviços	38.289.037,00	34.407.544,66	15.387.643,89	44,72%
<b>03</b>	<b>Juros da Dívida Pública</b>	<b>1.988.333,00</b>	<b>1.988.333,00</b>	<b>1.012.474,26</b>	<b>50,92%</b>
0301	Juros da Dívida Pública	180.010,00	180.010,00	82.515,69	45,84%
0302	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública	50.000,00	50.000,00	27.370,72	54,74%
0303	Juros de Locação Financeira	1.583,00	1.583,00	0,00	0,00%
0305	Outros Juros	1.756.740,00	1.756.740,00	902.587,85	51,38%
<b>04</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>7.708.560,00</b>	<b>9.485.976,00</b>	<b>5.701.069,69</b>	<b>60,10%</b>
0401	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	1.765.239,00	3.012.749,00	1.418.266,49	47,08%
0403	Administração Central	0,00	0,00	0,00	0,00%
0405	Administração Local	830.000,00	1.192.300,00	698.373,66	58,57%
0407	Instituições sem Fins Lucrativos	5.006.670,00	5.199.276,00	3.550.143,65	68,28%
0408	Famílias	106.651,00	81.651,00	34.285,89	41,99%
0409	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>05</b>	<b>Subsídios</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
0501	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>06</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.744.548,00</b>	<b>4.732.796,28</b>	<b>569.568,31</b>	<b>12,03%</b>
0601	Dotação Provisional	0,00	0,00	0,00	0,00%
0602	Diversas	1.744.548,00	4.732.796,28	569.568,31	12,03%
	<b>Despesa Corrente</b>	<b>90.642.913,00</b>	<b>93.604.059,30</b>	<b>47.847.778,72</b>	<b>51,12%</b>
<b>07</b>	<b>Aquisição de Bens de Capital</b>	<b>25.515.266,00</b>	<b>31.514.777,01</b>	<b>11.289.893,85</b>	<b>35,82%</b>
0701	Investimentos	18.033.716,00	22.461.835,37	8.205.225,20	36,53%
0702	Locação Financeira	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00%
0703	Bens do Domínio Público	7.451.550,00	9.022.941,64	3.084.668,65	34,19%
<b>08</b>	<b>Transferências Capital</b>	<b>1.696.212,00</b>	<b>2.782.364,00</b>	<b>1.255.332,21</b>	<b>45,12%</b>
0801	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
0805	Administração Local	548.860,00	552.560,00	172.877,19	31,29%
0807	Instituições sem Fins Lucrativos	1.111.352,00	2.183.804,00	1.082.455,02	49,57%
0808	Famílias	35.000,00	45.000,00	0,00	0,00%
0809	Resto do Mundo	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
<b>09</b>	<b>Ativos Financeiros</b>	<b>775.794,00</b>	<b>775.795,00</b>	<b>387.896,00</b>	<b>50,00%</b>
0907	Ações e Outras Participações	3,00	3,00	0,00	0,00%
0908	Unidades de Participação (FAM)	775.791,00	775.792,00	387.896,00	50,00%
<b>10</b>	<b>Passivos Financeiros</b>	<b>2.870.000,00</b>	<b>2.878.250,00</b>	<b>1.825.923,82</b>	<b>63,44%</b>
1006	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2.870.000,00	2.878.250,00	1.825.923,82	63,44%
<b>11</b>	<b>Outras Despesas de Capital</b>	<b>1.000,00</b>	<b>2.800,00</b>	<b>1.703,25</b>	<b>60,83%</b>
1102	Diversas	1.000,00	2.800,00	1.703,25	60,83%
	<b>Despesa de Capital</b>	<b>30.858.272,00</b>	<b>37.953.986,01</b>	<b>14.760.749,13</b>	<b>38,89%</b>
	<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>131.558.045,31</b>	<b>62.608.527,85</b>	<b>47,59%</b>

## DÍVIDAS A TERCEIROS

A dívida a terceiros registada no Balancete a 31 de agosto apresenta um valor total de €14.484.684,46, valor que regista um decréscimo de 22,72%, face ao valor do relatório apresentado a 31 de maio.

O quadro seguinte permite comparar o valor realizado até 31 de agosto com os valores registados no período homólogo, bem como a 31 de maio (data em que foi apresentado o último relatório).

		2014/2015			2015	
		31-08-2014	31-08-2015	Δ %	31-05-2015	31-08-2015
<b>Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:</b>						
<b>2312</b>	Empréstimos de Longo Prazo	27.530.215,18	24.653.021,45	-10,45%	24.653.021,45	24.653.021,45
<b>2611</b>	Fornecedores de Imobilizado c/c	22.742.821,15	17.656.658,56	-22,36%	17.656.658,56	17.656.658,56
<b>262+263+267+268</b>	Outros Credores	4.357.735,74	8.140.938,82	86,82%	8.140.938,82	8.140.938,82
		<b>54.630.772,07</b>	<b>50.450.618,83</b>	<b>-7,65%</b>	<b>50.450.618,83</b>	<b>50.450.618,83</b>
<b>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:</b>						
<b>2312</b>	Empréstimos de MLP (obrigações de Curto Prazo)	1.039.967,85	1.050.154,85		1.704.849,26	1.050.154,85
<b>269</b>	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00			0,00
<b>221</b>	Fornecedores c/c	876.971,64	3.628.155,21	313,71%	4.145.209,23	3.628.155,21
<b>228</b>	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	3.184.375,12	56.961,13	-98,21%	177.752,99	56.961,13
<b>252</b>	Credores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00			0,00
<b>217</b>	Clientes e utentes com cauções	231.429,69	235.266,14	1,66%	233.279,94	235.266,14
<b>219</b>	Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00			0,00
<b>2611</b>	Fornecedores de Imobilizado c/c - CP	4.130.870,96	3.399.222,90	-17,71%	5.576.412,44	3.399.222,90
<b>24</b>	Estado e Outros Entes Públicos	961.790,38	1.167.072,99	21,34%	965.695,90	1.167.072,99
<b>264</b>	Administração Autárquica	0,00	142.000,00	100,00%	100.851,89	142.000,00
<b>262+263+267+268</b>	Outros Credores	3.161.587,58	4.805.028,37	51,98%	5.834.650,60	4.805.028,37
<b>2618</b>	Forn. Imobilizado - Faturas receção e conferência CP	33.244,03	822,87	-97,52%	0,00	822,87
<b>2612</b>	Fornecedores Imobilizado-Leasing	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
<b>2614</b>	Credores Factoring	86.987,52	0,00	-100,00%	3.259,50	0,00
		<b>13.707.224,77</b>	<b>14.484.684,46</b>	<b>5,67%</b>	<b>18.741.961,75</b>	<b>14.484.684,46</b>

De seguida apresentam-se os valores de dívida orçamental, comparativamente a igual período do ano transato. O montante da dívida orçamental corresponde a faturas e documentos equivalentes, registados na contabilidade, vencidas ou com prazo de vencimento próximo, com ou sem ordem de pagamento emitida. Da análise é possível contatar uma redução na dívida na ordem dos 3% face ao valor apresentado a 31 de maio.

Dívida	31-05-2015	31-08-2015
Corrente	6.431.326,54	5.821.032,91
Capital	346.177,19	750.501,72
<b>Total</b>	<b>6.777.503,73</b>	<b>6.571.534,63</b>

## PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

O prazo médio de pagamentos (PMP), efetua-se tendo em consideração a fórmula de cálculo utilizada pela DGAL e o montante a pagar da PPPI Oeiras Primus, SA.

PMP	30-09-2014	31-12-2014	31-03-2015	30-06-2015
PMP _ Prazo Médio de Pagamentos _ DGAL	235 dias	54 dias	117dias	88dias

Nota: O cálculo do Prazo Médio de Pagamentos pela fórmula da DGAL é apurado numa base trimestral.

$$PMP = \left( \frac{\text{Dívidas a Fornecedores}}{\text{Aquisição de bens e serviços}} \right) \times 365 \text{ dias}$$

Se excluirmos do cálculo, do PMP, o valor referente ao acordo judicial da PPPI Oeiras Primus, SA obteríamos um PMP de 7 dias, dado que existe um valor em dívida, registado em passivo, no montante de €21.142.847,20, que será paga entre 2015 e 2019, em 2 prestações semestrais no valor de € 2.642.857,14, este montante promove um impacto negativo ao longo dos próximos trimestres.

**DÍVIDA TOTAL AO ABRIGO DA LEI Nº 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO**

O n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro vem definir o cálculo do limite da dívida total dos municípios com base na receita corrente cobrada líquida nos três últimos anos. Atendendo a que os serviços municipalizados constituem serviços dos municípios, embora estruturados segundo modelo empresarial, as receitas dos mesmos contribuem para o cálculo do limite da dívida do respetivo município.

Considerando o preceituado na legislação, o limite da Dívida Total para 2015 é de **204.799.121,93**.

[Dados publicados em julho/2015 pela DGAL]

SMAS	2012	2013	2014
Receita corrente cobrada líquida	57.816.900,13	55.364.042,80	54.018.546,26
Receitas correntes líquida cobrada ao Município (-)	2.497.939,94	1.295.964,22	1.190.199,86
<b>Total receita (extra Município)</b>	<b>55.318.960,19</b>	<b>54.068.078,58</b>	<b>52.828.346,40</b>
<b>(A) Município de Oeiras: 50% comparticipação</b>	<b>27.659.480,10</b>	<b>27.034.039,29</b>	<b>26.414.173,20</b>
<b>Município</b>			
Receita corrente cobrada líquida	106.433.413,28	106.964.294,07	115.092.843,93
Receita corrente líquida cobrada aos SMAS (-)			
<b>(B) Total receita (extra SIMAS)</b>	<b>106.433.413,28</b>	<b>106.964.294,07</b>	<b>115.092.843,93</b>
<b>(A) + (B) = Receita líquida do Município</b>	<b>134.092.893,38</b>	<b>133.998.333,36</b>	<b>141.507.017,13</b>
<b>Média da receita corrente cobrada líquida últimos 3 anos</b>		<b>136.532.747,96</b>	
<b>Limite da dívida total para 2015</b> (1,5 * média da receita cor. cobrada líquida dos últimos 3 anos)		<b>204.799.121,93</b>	

O apuramento da dívida total de operações orçamentais do Município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento (Oeiras Primus, reconhecido em balanço o valor do acordo extrajudicial), por iniciativa do Município, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais, conforme estipula o art.º 52.º da Lei n.º 73/2003 de 3 de setembro.

A Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, Orçamento do Estado para 2015, estipula no n.º 8 do art.º 98º que o montante referente à contribuição de cada município para o Fundo de Apoio Municipal não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Comparando com igual período do ano anterior, constata-se que o valor da dívida reduziu €18.063.371.61.

Dívida total			
	31-08-2014	31-08-2015	Varição
<b>Dívida a terceiros</b>			
Empréstimos	28.570.183,03	25.703.176,30	-10,03%
Contratos de locação financeira	86.987,52	0,00	-100,00%
Outras formas de endividamento	27.100.556,89	25.797.597,38	-4,81%
Débitos a terceiros	12.580.269,40	13.434.529,61	6,79%
<b>Total dívida a terceiros</b>	<b>68.337.996,84</b>	<b>64.935.303,29</b>	<b>-4,98%</b>
<b>Extra orçamentais</b>			
Débitos a terceiros (-)	2.131.299,96	3.036.766,55	42,48%
FAM (-)	0,00	5.042.646,18	100,00%
<b>Total dívida Extra Orçamental e FAM</b>	<b>2.131.299,96</b>	<b>8.079.412,73</b>	<b>279,08%</b>
<b>Contribuição SEL para a Dívida Total</b>			
Entidades Participadas	21.643.655,87	12.930.748,86	-40,26%
<b>Dívida total de operações orçamentais do município</b> (engloba as entidades e exclui não orçamentais)	<b>87.850.352,75</b>	<b>69.786.639,42</b>	<b>18.063.713,33</b>
<b>Margem Absoluta 2015 (em 31/ago/2015)</b>		<b>66.746.108,54</b>	
Utilização da margem disponível (20%) 2015 (em 31/ago/2015)		<b>13.349.221,71</b>	

Para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite de cada Município relevam as entidades previstas no art.º 54 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as quais podem ser observadas no quadro abaixo.

Ressalva-se no entanto que de acordo com a alínea c) do n.º 1 do art.º 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no caso das empresas locais e participadas, apenas relevam aquelas que se encontrem em incumprimento das regras de equilíbrio de contas.

% Partic.	Entidades	Dívida Total entidade	Valor
50,0%	SIMAS	4.414.952,68	2.207.476,34
100,0%	Oeiras Viva	339.052,40	0,00
100,0%	Habitágua	274.627,20	274.627,20
100,0%	LEMO	737.676,47	737.676,47
51,0%	SATU - Oeiras	10.521.271,81	5.365.848,62
56,7%	Município	512.351,03	0,00
49,0%	Oeiras Expo, SA	8.770.317,27	4.297.455,46
12,5%	Fundação Marquês de Pombal	40.529,84	0,00
72,5%	OEINERGE	18.287,19	13.250,90
50,0%	AITEC / OEIRAS Invest	10.508,89	5.254,45

% Partic.	Entidades	Dívida Total entidade	Valor
2,85%	E.I.A	0,00	0,00
0,532%	ISQ - Centro de Incubação de Empresas, Lda.	4.798.303,23	25.526,97
20,0%	AMTRES	0,00	0,00
66,7%	A.M.E.M.	0,00	0,00
2,506%	AMPV- AM Portugueses do Vinho	641,67	641,67
0,010%	RPCS_Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	440,24	0,04
5,45%	AML	0,00	0,00
9,6%	ARTEMREDE - Teatros Associados	3.043,71	292,20
10,66%	AMEGA	4.168,44	444,36
	ANMP	5.854,00	2.254,18
	<b>Total</b>		<b>12.930.748,86</b>

### III. ATIVIDADE MUNICIPAL / PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Mapas de Acompanhamento Mensal Acumulado:

**janeiro a agosto de 2015**



## Unidade Orgânica: GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.3	Promover a continuação do estudo sobre as dinâmicas das freguesias	% de Juntas de Freguesia envolvidas (que participam na audição)	80%		Em preparação
8.1.2.1	Controlo do investimento do município efetuado em intervenções de beneficiação nas freguesias no âmbito da delegação de competências	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de capital	75%	140840,13 (24,86%)	Foram entregues, analisados e aprovados os relatórios referentes ao 6º B/2014 e 1º B/2015; aguardam agendamento os relatórios referente ao 2ºB/2015
		Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa corrente	75%	65683,71 (13,57%)	Foram entregues, analisados e aprovados os relatórios referentes ao 6º B/2014 e 1º B/2015; aguardam agendamento os relatórios referente ao 2ºB/2015
8.1.2.2	Disponibilizar apoios no âmbito da operacionalização das festividades	Taxa dos apoios financeiros no âmbito da operacionalização das festividades	90%	42.000,0 (89,36%)	Foram atribuídos os seguintes apoios: 1) através da PD nº235/15 para apoio ao fogo-de-artifício no valor de 8.000,0; 2) o apoio para aluguer de autocarros através da PD nº 236/15 no valor de 6.000,0; 3) o apoio para as festividades através da PD nº 304/15 no valor de 20.000,0 ;4) e o apoio para a sardinhada no valor de 8.000,0 através da PD nº 305/15;
		Número de iniciativas realizadas face ao número de iniciativas previstas	90%	25	Para 2015 foi autorizado apoio logístico (dentro das condicionantes habituais), e apoio financeiro; serão ambos contabilizados assim como o nº de iniciativas apoiadas. No momento está a ser preparado mapa para enviar às várias UO para análise. Até à data foram realizadas 25 iniciativas.
8.1.2.3	Assegurar o processo de análise e aprovação de despesa dos Relatórios do PDC	Tempo de resposta (desde a receção no GAJF até finalização da apreciação)	30 dias	12,13dias	A maioria dos relatórios do 6º bimestre e do 1º e 2º bimestre de 2015, dado que foi necessário solicitar a colaboração de várias unidades orgânicas para a realização das visitas de verificação dos trabalhos, os tempos de análise totais foram demasiadamente morosos. Acresce que em alguns foi necessário solicitar esclarecimentos.

## Unidade Orgânica: GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.3	Melhorar o prazo de resposta a entidades externas relativamente a despachos do Sr. Presidente e informações dos Serviços	Prazo de resposta	≤ 5 dias		Em preparação
8.6.2.4	Implementar aplicação informática com vista à desmaterialização do modelo de Relatório de DC	Data da disponibilização da 1ª fase da aplicação, para teste, às Juntas de Freguesia depois de introduzidos os ajustes face às alterações ao Protocolo da Delegação de Competências	30-nov		Em preparação

## Unidade Orgânica: GPDEIG - Gabinete de Prospetiva, Desenvolvimento Estratégico e Informação Geográfica

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.2.1	Qualificação dos espaços urbanos - existentes e perspectivados no âmbito dos novos paradigmas de desenvolvimento das cidades - Revisão do PDM	Publicação em DR	31-dez		Aguarda-se publicação em DR
1.1.3.1	Desenvolvimento dos trabalhos necessários à elaboração e aprovação dos PMRR	Elaboração do PMRR	50%	35%	
5.1.3.1	Organização de iniciativas participativas	N.º iniciativas	4	0	
5.1.4.1	Gerir a informação espacial e de base estatística	Taxa de atualização da informação de base estatística	75%	40%	
6.1.1.1	Análise de informação estatística	Elaboração de Relatório	Monitorização	50%	
8.1.1.24	Melhorar a satisfação dos clientes internos - Apoio direto aos utilizadores	Grau de satisfação de clientes internos aferido por questionário	90%	0	
8.4.2.7	Promover o desenvolvimento de aplicações para disponibilização do SIG Municipal (Aprofundar o SIG, promover a integração de bases de dados e a melhoria dos processos internos de gestão)	Número de novas aplicações	2 Aplicações / serviços	0	
8.4.2.10	Responder aos pedidos efetuados no âmbito do SIG	Taxa de pedidos com resposta em 10 dias	90% dos pedidos	88 / (96%)	Das 88 solicitações efetuadas 85 foram respondidas dentro do prazo e 3 depois do prazo limite
8.6.1.4	Desenvolver a IDE - Disponibilizar temas de informação geográfica (preparar novos temas ou atualizar temas existentes)	Taxa de pedidos de disponibilização de temas aos serviços após receção da informação no GPDEIG em 20 dias	90% dos pedidos	4 / (100%)	Foram disponibilizados 4 temas todos dentro do prazo limite

## Unidade Orgânica: GCAJ – Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.4	Identificação de Legislação conexas com as autarquias locais e tratamento, para posterior divulgação de diplomas estruturantes.	Resposta em 20 dias úteis após a entrada em vigor do Diploma.	90%	3 / 100%	1- Elaboração de nota de comunicação interna sobre o novo CPA - Código de Procedimento Administrativo; 2 - Elaboração de nota de comunicação interna sobre o NRAU – Novo Regime Arrendamento Urbano; 3 - Elaboração de nota de comunicação interna sobre a nova Lei Quadro de Contraordenações Ambientais.
8.4.2.5	Análise das sentenças judiciais relevantes p/ o município e serviços da autarquia (sentido e alcance da sentença, implicações p/ os serviços, conteúdo pedagógico, medidas corretivas a adotar)	Emissão da análise no prazo de 20 dias úteis contados a partir da notificação da sentença.	70%	4 / 100%	INVESSOL - licença de operação urbanística Plano Promenor Quinta da Fonte interposta pelo Ministério Público.; Fernandes & Currás - ação interposta pelo Ministério Público, e que tinha por objeto a nulidade de um alvará de loteamento, por violação do PDM ( Parque dos Poetas); Maria Luísa Baptista Fernandes – Operação loteamento Alto das Lebres; Brites Loures Raposo – Usucapião de terrenos no Parque dos Poetas.
8.4.2.6	Monitorização do movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, mérito, rigor na fundamentação de facto e de Direito.	Taxa percentual de prática de celebração de atos e contratos.	90%	33 / 100%	Todos os contratos foram celebrados dentro dos prazos – 12 dias úteis.
8.4.2.8	Disponibilização no SGN de Jurisprudência e Relatórios do Tribunal de Contas relevantes para a gestão autárquica.	Número de disponibilizações efetuadas.	12	8 / 67%	8 Disponibilizações
8.4.2.9	Redução da pendência dos processos de acidente	Aumento de processos de acidente arquivados em 2015.	Melhoria de 5% face ao nº total de pendentes	120 / 77%	Processos arquivados em 2014 - 157
8.4.3.8	No âmbito do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS), em curso no DAE, atualizar a legislação em vigor em matéria do ambiente	Porcentagem de respostas dentro do prazo de 15 dias úteis	90% dos casos	7 / 100%	Identificação de 5 Diplomas entre 1 de Janeiro e 4 de Junho.

## Unidade Orgânica: GC - Gabinete de Comunicação

Observações		Indicadores	Meta	Resultado	Observações
				Valor / %	
8.1.1.10	Avaliar a satisfação de clientes internos e outras partes interessadas	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	75%	0	Em aplicação até final de setembro. Aguarda análise dos resultados do inquérito.
8.1.3.1	Avaliar a procura e relação com munícipes e outras partes interessadas	N.º de visitas ao portal	540.000	492.898	Visitas até 31 de Agosto.
		N.º de visitas à loja do palácio	18.000	12.808	Na loja do Palácio a partir de 27 de abril Na Loja do Oeiras Parque até 06 de abril 9,356
8.1.3.2	Aumentar a visibilidade do Canal Oeiras - Canal Corporativo Municipal, alargando-o a outros locais, dos JEI - Jornais Eletrónicos e das Redes Sociais	N.º de subscritores do facebook	30.000	23.545	
		N.º potencial de visualizações únicas Canal Oeiras e JEI	100.000	80.000	3000 Visualizações canal jei e 7000 nos JEI (valor estimado de 1000 por cada posto)
8.2.1.1	Aplicação e monitorização do Plano	N.º de revisões do Plano de Comunicação externo	4 (1 por trim.)	2	
8.2.1.2	Produção editorial de periódicos e não periódicos	N.º de publicações periódicas /ano	25	17	Páginas de Encontro; Trinta Dias, Oeiras Atual e Oeiras em Revista
		N.º de livros editados (digital e fisicamente)	6	10	Catálogo da exposição Terra; Ar; Fogo e Mar
8.2.1.3	Promoção e monitorização dos Media	Publicidade nos meios de comunicação social	Monitorização	100	
		Taxa de cobertura dos medias locais e regionais	Monitorização	239	
8.2.1.4	Planeamento de meios: comunicação Urbana, digital e multimédia	N.º de ações de comunicação urbana / ano	60	61	Oeiras Marina; Corrida do Tejo; Cool Jazz; Barrigas de Amor; Festival Sete Sois Setre Luas; Mercado de Algés; Parque dos Poetas; Cornetto Bus Tour e La Féria" A Noite das Mil Estrelas"
		N.º de ações de comunicação digital e multimédia / ano	365	72	

## Unidade Orgânica: GC - Gabinete de Comunicação

Observações		Indicadores	Meta	Resultado	Observações
8.2.1.5	Campanhas de comunicação	N.º de campanhas de comunicação externa	12	20	CAMB - Para lá da Pintura; Villa Oeiras; Cosmogonias; Campanha Ambiente - Apanhe do chão os dejetos do seu cão; Campanha do Ambiente - Separe o Lixo e Deposite-o no Lugar; Exposição Vitis Vinifera no CCPE; CAMB - Laços de Família; Só o Coração pode Bater - Maus Tratos; Cool Jazz; Espaço cidadão; Marginal à Noite ; Há Prova; Corrida do Tejo; Nos Alive; Festas de Oeiras; Noites Encantadas no Palácio; Sushifest; Sete Sóis; Mercado Algés; Parque dos Poetas;
		N.º de campanhas de comunicação interna	4	3	Deposição de Lixos, Poupança de Energia e Bar Aberto.
8.2.2.1	Conceção, produção e disponibilização de produtos gráficos, audiovisuais e multimédia	N.º de produtos vídeo e multimédia disponibilizados online	50	26	Parque dos Poetas 2015; Palacio Marquês de Pombal; Parque dos Poetas (inauguração); Oeiras a Smarter Future; Planeamento e Reordenamento da Frente Ribeirinha de Oeiras; Aniversário dos Amigos do Museu da Pólvora Negra,
		N.º de trabalhos fotográficos (retratos, reportagens, registos temáticos)	500	303	Parque dos Poetas 2015; Palacio Marquês de Pombal; Oeiras a Smarter Future; retratos; 'Oeiras Marina;
		N.º de projetos gráficos desenvolvidos	300	303	"As Noivas de Travolta - Vários
8.2.2.2	Participação em eventos	N.º de iniciativas	4	3	Exposição de João Villhena – “Lanzarote a janela de Saramago” - Vários Oeiras WiFi Já Cá Canta - Final Exposição a Costa e os Fortes do Concelho de Oeiras Anúncios Parque dos Poetas Anúncios Villa Oeiras Exposição Palácio Ribamar Banner de votação Filmes GC Concerto ""Cordas Românticas"" - Convite Exposição Rui Lóio e Vasco Morais na Verney - Vários Festival Sete Sóis Sete Luas - Vários Corrida do Tejo - Vários Marginal sem Carros - Vários Blocos numerados para “Visitas Guiadas” – Palácio Marquês de Pombal Folhetos para Campanha - Prevenção de furto por Carteiristas - PSP

## Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

## • Serviço de Protecção Civil

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.2.1.1	Atribuição de subsídios às associações de Bombeiros do Concelho	Taxa de atribuição de subsídios	Monitorização		
1.2.1.2	Criação de Equipas de Intervenção Permanente	n.º de equipas	Monitorização		
1.2.1.3	Promover Simulacros (concelho)	n.º de corpos de bombeiros envolvidos	7		
1.2.1.4	Promover ações de prevenção e sensibilização de proteção civil	Taxa de crescimento das ações promovidas face ao ano anterior	1%		

## Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

## • Divisão de Polícia Municipal

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.2.2.1	Promover ações de policiamento de proximidade	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	1.2.2.1	
1.2.2.2	Promover ações de prevenção e fiscalização	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	1.2.2.2	
1.2.2.3	Promover ações de prevenção e sensibilização rodoviária e ambiental	Taxa de execução do plano de sensibilização rodoviária/ ambiental	85%	1.2.2.3	

## Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

## • Divisão Administrativa e de Contraordenações

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.6	Garantir resposta às solicitações dos munícipes	N.º de dias para resposta(no âmbito do CPA)	9 dias		
		N.º de dias para resposta (outras solicitações)	60 dias		
8.1.1.7	Desencadear a instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos iniciados	80%		
8.1.1.8	Concluir instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos concluídos	60%		



## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.9	Assegurar a satisfação de clientes internos	Taxa de satisfação com base em inquérito	70%	3,48 / (69,6%)	Aplicado em junho. O questionário obteve uma média de 3,48 (69,6%). A questão melhor classificada obteve a média de 80,4%: “Facilidade de contacto com os colaboradores do DAGF” e as 2 questões menor classificadas obtiveram ambas a média de 57,8%: “Limpeza das instalações” e “Avaliação das condições de higiene e segurança no trabalho”
8.3.4.1	Maximizar as Execuções Fiscais	Taxa recuperação dívida pendente	5% (2007 a 2014)	2,59%	O desempenho da tarefa está a correr dentro da normalidade.
		Taxa de cobrança	20% de processos instaurados em 2015	18,42%	O desempenho da tarefa está a correr dentro da normalidade.

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Gestão Organizacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.2.2.3	Promover e disponibilizar o espólio do SAM através de diferentes atividades	Nº de ações desenvolvidas	5	3 / (60%)	Exposições, artigos e outros eventos
5.1.1.1	Desenvolvimento da área do munícipe no Portal Serviços Online do Município e no Balcão do Empreendedor (Licenciamento Zero), disponibilizando mais formalidades/serviços	N.º formalidades/serviços disponibilizados	Monitorização		A DGO colabora na gestão do Portal dos Serviços Online. A Agência para a Modernização Administrativa (AMA), responsável pela gestão do Balcão do Empreendedor (BdE), desenvolveu uma nova versão e reduziu o n.º de formalidades disponibilizadas. O novo BdE entrou em produção no dia 5 de janeiro de 2015. A DGO apoia os serviços camarários na familiarização com os portais da AMA e na gestão dos respetivos conteúdos.

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Gestão Organizacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.1	Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%	84,9%	No inquérito foram colocadas questões relativamente à sinalética e conforto das instalações, à eficácia do atendimento, ao tempo de espera, à competência dos atendedores, etc. As questões sobre a amabilidade e competência dos colaboradores foram as melhores classificadas em termos de média e de importância e com valores de satisfação inferiores à média assinalamos questão sobre a sinalética das instalações.
8.1.1.2	Resposta/resolução de reclamações, legítimas e da exclusiva atribuição do Município	Responder e resolver reclamações legítimas e da exclusiva atribuição do município	50%	283 / (53,9%)	No geoportal 'O Meu Bairro', até julho, foram rececionadas 471 ocorrências. Em agosto foram rececionadas 54 ocorrências: 27 (50%) cumpriram o prazo legal de resposta. Acumulado anual de 525 ocorrências: 283 (53,9%) cumpriram o prazo legal.
8.4.1.1	Maximizar a gestão e a boa aplicação das ferramentas do Modelo Integrado de Gestão (MIG) e monitorizar os seus resultados	Taxa de aplicação das ferramentas do MIG	Monitorização		Foi efetuado o tratamento de dados dos questionários e elaborado o relatório do atendimento municipal. Foram criados ficheiros EXCEL para Avaliação de Fornecedores - 2015.. A monitorização do PDE é mensal.
8.4.2.1	Disponibilização de informação ao público interno e externo	Nº de registos disponibilizados através da aplicação X-Arq	11.000	5927 53.88 %	Registos validados anualmente
8.4.2.2	Formação de utilizadores SGD	% de utilizadores formados por U.O.	100%	140 (c.50%)	Projeto suspenso por decisão do Executivo, devido à implementação de uma nova solução de Gestão Documental.

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Gestão Organizacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.3.1	SGQ - Manter a Certificação e promover a Extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) a novas áreas de atuação do Município	Data de Conclusão do Processo	31-dez	Em Curso	No que diz respeito ao SGQ já implementado e Certificado, durante o mês de agosto de 2015 foram efetuadas reuniões/sessões de trabalho de acompanhamento e verificação do SGQ, nos dias 03, 04 e 17 de agosto, relativamente aos Processos do DHRU, da DD e da DCP. Quanto à extensão do SGQ a novas áreas de atuação do Município, foi efetuada uma sessão de trabalho com a DASSI, no dia 17/08/2015, para análise das alterações efetuadas à documentação do SGQ e esclarecimentos para a Auditoria.
		Percentagem de cumprimento dos objetivos dos processos do SGQ	80%	Em curso	Em 2014, a Taxa de Cumprimento dos Objetivos do SGQ foi 77,5%. Relativamente a 2015, após o término de cada Trimestre são elaborados os Relatórios de Gestão dos Processos do SGQ, onde são apresentados os resultados obtidos no período em análise, objetivo a objetivo e a respetiva análise crítica (mencionando o grau de cumprimento/desempenho e justificando eventuais desvios ocorridos). Relativamente ao 1.º Trimestre (janeiro a março) e ao 2.º Trimestres de 2015 (abril a junho) ainda não foram rececionados pela DGO/NGQ os Relatórios de Gestão referentes ao Processo “Gestão das Compras” (DCP). Contudo, dado que a maioria dos objetivos é anual, os mesmos ainda se encontram em curso.
8.4.3.2	SGQ - Coordenar a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) - ISO 14001 - e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST) - OHSAS 18001 - visando dar continuidade à aplicação do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS), no Departamento de Ambiente e Equipamento (DAE)	Taxa de cumprimento do planeamento	90%	52,5%	No dia 18/08/2015, foi realizada uma Sessão de Trabalho no âmbito do SIGQAS – de acordo com a Ordem de Trabalhos previamente definida – com a participação da RTA Consultoria e dos Gestores na área do Ambiente e Segurança.

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • DGO / Unidade de Serviços Gerais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.20	Melhorar a satisfação dos clientes internos c/ os Serviços Gerais (recepção, reprografia, refeitório e bares, limpeza)	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos internos	80%	3,33 / (66,6%)	A Unidade de Serviços Gerais obteve a média de 3,33 (66,6%), no inquérito interno aplicado no mês de junho. As médias por setores: Limpeza das instalações: 2,89 (57,8%); Vigilância das instalações: 3,17 (63,4%); Refeitórios e bares municipais: 3,33 (66,6%); Receções e portarias: 3,47 (69,6%); Reprografia: 3,80 (76%).
8.1.1.21	Garantir a satisfação na prestação de serviços de apoio aos eventos	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos	80%		
8.3.2.1	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	96%	Compromisso:1.125.519,17€ Financiamento definido: 1.175.580 €

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.2	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	57%	Compromisso: 1.069.533.87 € Financiamento definido: 1.876.360,60 € Os principais projetos para 2015 encontram-se em fase de desenvolvimento, nomeadamente o Novo Site Institucional do Município de Oeiras que se prevê que esteja concluído entre Dez2015 e Mar2016; O Projeto de Gestão Integrada da Receita, cujos principais módulos aplicativos se encontram disponibilizados pelo fornecedor e tendo sido realizada a entrada em paralelo no dia 2 de Junho de 2015; O Site da Assembleia Municipal, que após levantamento dos requisitos pretendidos se encontra a iniciar a fase de desenvolvimento aplicativo; O projeto de Gestão Documental que se encontra a ser implementado de acordo com calendário formalizado internamente e que tem permitido a desmaterialização documental transitada entre serviços e que se prevê que esteja concluído até ao início de 2016 na totalidade dos serviços.
8.4.2.39	SGQ - Melhorar do tempo de resposta a solicitações de apoio nos SI's	Tempo médio de resposta	80h	71.89h	Aplicação de registo de pedidos informáticos
8.6.1.2	Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	66,6%	Realizado inquérito a clientes internos
8.6.1.3	Garantir a disponibilidade das plataformas aplicativos de suporte aos serviços online no Site Institucional, Solução de Balcão Único e ERP.	Taxa de disponibilidade	≥ 95% (média anual)	100%	Não existiram situações de indisponibilidade
8.6.2.3	Garantir reporte segundo metodologia PTI – Plano de Transferência Interna, relativamente a Recursos Tecnológicos.	Grau de cumprimento (nº de reportes apresentados)	2,00	1	Disponibilizado 1º relatório semestral

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • DTSI / Unidade de Infraestruturas e Administração de Sistemas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.40	SGQ - Melhorar o tempo de resposta a solicitações de apoio nos TI's	Tempo médio de resposta em horas	80h	71.89h	Aplicação de registo de pedidos informáticos
8.6.1.1	Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	73,6%	Realizado inquérito a clientes internos
8.6.2.1	Reduzir o consumo energético em equipamentos informáticos (de acordo com metas do PAESO)	Redução do consumo energético com equipamentos informáticos em MW	1,5MW	1,33MW / (76%)	Com a infraestrutura de virtualização instalada é possível reduzir o consumo de energia em 0,19MW/mês
8.6.2.2	Garantir reporte segundo metodologia PTI (Plano de Transferências Internas) relativamente aos recursos tecnológicos	Grau de cumprimento (nº de reportes apresentados)	12,00	7 / (58%)	Reportados os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio e Junho

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Gestão Financeira

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.13	Validar informação contabilística trimestralmente	Número de relatórios efetuados	4	2 / (50%)	Elaborado o 1.º Relatório, entregue o 2.º Relatório, encontrando-se em fase de validação superior.
		Cumprimento das datas de entrega dos relatórios/ informação	Até ao final do mês seguinte ao trimestre a que respeita	31 de Julho / (50%)	Versão preliminar do 2.º Relatório entregue a 31 de julho.
8.3.2.14	Efetuar procedimentos contabilísticos de encerramento de ano	Cumprimento das datas estipuladas para o encerramento de contas	15 de Março	13 de Abril	O prazo estipulado foi ultrapassado, justificado pelos atrasos consecutivos verificados ao longo do processo de encerramento de contas.
8.3.2.18	Diligenciar e garantir o processo prestação de contas consolidadas	Cumprimentos dos prazos legais estipulados	Junho	100%	A Prestação de contas consolidadas de 2014 foi levada à CM a 17 de junho, e apreciada pela AM a 6 de julho. Embora a AM não tenha cumprido os prazos estipulados legalmente, a DGF diligenciou o seu agendamento atempado, pelo que no que respeita ao desígnio do PDE os prazos foram cumpridos.
8.4.2.38	Reengenharia/otimização de processos técnico-administrativos relativos a Donativos e Isenções	Data de entrega dos processos otimizados	Final de Novembro	10%	Durante o mês de julho foi efetuado o levantamento das fases que compõem os processos

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • DGF / Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.1.1	Elaborar documentos estruturantes de planeamento estratégico e de gestão	Cumprimentos dos prazos legais estipulados	Outubro	10%	Divulgação de despacho de preparação das GOP.
8.3.2.12	Diligenciar e garantir o processo prestação de contas individuais	Cumprimentos dos prazos legais estipulados	Abril	22 de abril / (100%)	A Prestação de contas individuais de 2014 foi levada à CM a 22 de Abril, e à apreciação da AM a 27 de Abril, tendo sido cumprido os prazos estipulados por Lei.
8.4.2.25	Dinamizar a Contabilidade de Custos	Nº. de ações realizadas	2	1	Implementação da contabilidade de Custos na DVM, através de desenvolvimentos na aplicação máximo, por forma a facilitar o input de dados no OAD.



## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
5.1.2.1	Acolher estágios	Nº estágios proporcionados	60	45 / 75%	Conforme mapa de execução dos Estágios Curriculares 2015, foram acolhidos 40 Estágios Curriculares até ao final do mês de <b>Agosto</b> : Mestrado (6), Licenciatura (8), Especialização Tecnológica (1) e Ensino Secundário (25). Entretanto, encontra-se a decorrer o Processo de Integração de 10 Estagiários Profissionais ao abrigo do Programa PEPAL, tendo sido acolhidos 5.
8.3.2.3	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	87,7%	Valor calculado com incidência nos Compromissos /Financiamento Definido. Até final do mês de <b>Agosto</b> a taxa de execução orçamental é de 87,7%, retirando-se deste resultado que a concretização do plano de atividades da Divisão se encontra, de igual modo, a decorrer de acordo com o planeado.
8.5.1.1	SGQ - Dinamizar a mobilidade interna com vista à gestão eficiente dos recursos e à satisfação dos trabalhadores	Nº trabalhadores mobilizados	40	17 (42,5%)	No mês de <b>Agosto</b> foram mobilizados 3 colaboradores e não foram abertos novos processos de Mobilidade.
		Grau de satisfação dos integrantes	≥80%	13 / (93,75%)	No mês de <b>Agosto</b> foi introduzido 1 inquérito de satisfação. Até Agosto já foram introduzidos 13 inquéritos.
8.5.1.2	SGQ - Desenvolver competências dos trabalhadores	Taxa de concretização do plano (20.000 planeadas)	75%	14.931,5 / (74,7%)	Atendendo a uma projeção de volume de formação planeada para o ano de 2015 de 20.000 horas, como resultado do diagnóstico de necessidades formativas implementado no último trimestre de 2014, foi frequentado um total de 12.401,5 horas até ao final do mês de <b>Agosto</b> , correspondentes a 851 participações em 33 cursos, constituídos por um total de 94 ações de formação previstas no Plano de Formação Interna 2015, aprovado no dia 30/03/2015. Foram ainda frequentadas 2.535 horas de formação externa, correspondentes a 288 participações em 90 ações de formação.

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.5.1.3	SGQ - Efetuar a avaliação da eficácia nas ações de formação	Grau de reforço de competências e qualificações	60%	74%	Uma vez que a avaliação da eficácia depende do envio de questionários para os postos de trabalho 2 meses após os cursos, os respetivos resultados são reportados semestralmente, em junho e em dezembro. A avaliação de junho reporta-se às ações realizadas até março e a avaliação de dezembro às ações realizadas até setembro. A avaliação final será reportada aproximadamente no mês de maio do ano civil seguinte. Reportamos em seguida os dados correspondentes aos cursos concluídos até 03/2015. Foram realizadas 49 ações de formação, 31 das quais c/ duração < 6 horas, pelo que não são contempladas nesta avaliação. Das 18 ações cuja duração foi ≥ 6 horas, importa destacar que 12 corresponderam a formação sobre a plataforma SGD, dirigida ao DPMPC, sendo que esta plataforma acabou por não ser implementada nesse departamento, por motivos alheios à organização da formação, bem como à qualidade e mérito da ação com vista à concretização dos objetivos a que se propunha no plano de desenvolvimento de competências dos trabalhadores. Assim, a avaliação seguinte reporta a eficácia de 6 ações de formação, não contemplando o SGD. A avaliação da eficácia resultou em 74% de classificações ≥ 4 (numa escala de 1 a 5), com uma média de 3,99. Esta avaliação subdivide-se em “adequação e cumprimento de objetivos”, com 79% de respostas ≥ 4 e “aplicação/melhoria no posto de trabalho”, com 71% de respostas ≥ 4.

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.5.1.10	Projeto de Otimização de Recursos Humanos	Nº semanas para implementar. Etapa 1 do projeto, a contabilizar a partir da data de adjudicação	12 Semanas	12 (100%)	O Projeto de “Otimização de Recursos Humanos” (Etapa 1 – Auditoria à Estrutura Organizacional, Etapa 2 – Dimensionamento estrutura Humana), que teve início formal em 13/04/2015 foi concluído no final do mês de Julho, com apresentação de resultados e recomendações ao executivo municipal.
8.5.2.1	Articular respostas sociais c/ vista a solucionar casos de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social	Nº de atendimentos	200	227 (113,5%)	Foram efetuados 18 atendimentos sociais no mês de <b>Agosto</b>
		Nº de processos abertos	30	22 (73,3%)	Desde o início do ano foram abertos 22 Novos processos, reabertos 2 e encerrados 1 processo. No mês de <b>Agosto</b> não foi aberto nenhum processo
8.5.2.2	SGQ - Cumprir o Programa PREVENIR +	Taxa de cumprimento	≥ 80%	56,07%	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Prevenir Mais, e tendo em conta o executado até ao mês de <b>Agosto</b> , a taxa de realização obtida é de <b>56,07%</b> , que está dentro do intervalo esperado
8.5.2.3	SGQ - Diminuir o absentismo por motivo de acidente de trabalho	Taxa de redução (Nº dias registados em 2014- <u>8996</u> dias)	1%	A monitorizar	Tendo em conta o período homólogo (Jan a Agosto) verificou-se um aumento de n.º de processos (108 em 2014 para 127 em 2015) que se traduziram num acréscimo de dias perdidos por acidente de trabalho (5.721 em 2014 e 6.995 em 2015) em 1.274 dias, que corresponde a um aumento de 22%.
8.5.2.4	Cumprir o Programa ACOLHER +	Taxa de cumprimento	≥ 80%	61,70%	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Acolher Mais, e tendo em conta o executado até ao mês de <b>Agosto</b> a taxa de realização obtida é de 61,70%, que está dentro do intervalo esperado

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.5.3.1	Dinamizar um Team-Building	Grau de satisfação dos participantes	≥ 70%	A monitorizar	Encontram-se previstas 2 ações de team-building no Plano de Formação Interna de 2015, uma das quais já realizada, que contou com cerca de 282 colaboradores, dirigentes e executivo, sob o tema “UAU me! Como surpreender e criar valor na sua vida pessoal e profissional”.

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Contratação Pública

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.11	SGQ – Implementação do portal de fornecedores	Disponibilização do Portal no site do Município	31-dez		Este objetivo depende de uma entidade externa à DCP, nomeadamente DTSI e/ou outra que nos disponibilize a aplicação informática. Este objetivo já foi reportado e continua em fase de análise para eventual implementação.
8.1.1.23	SGQ – Disponibilização da avaliação dos fornecedores no site do município	Prazo da disponibilização	31-mar	100%	O documento já se encontra disponível para consulta no Portal do Município.
8.3.3.6	Incremento de negociação de propostas nos procedimentos por ajuste direto	Nº de negociações	12	9 (75%)	Durante o mês de agosto não foram realizadas negociações de propostas.
8.4.2.26	Diminuição do tempo médio dos procedimentos por tipologia	Percentagem face aos resultados constantes no relatório entregue em dezembro de 2014	10%		Os procedimentos encontram-se a decorrer, sendo que a análise deverá ser concretizada no final do ano.
8.4.2.27	Elaborar documentos de uniformização de procedimentos na área da contratação pública	N.º de documentos elaborados com devida publicitação	2		Até à data ainda não surgiram questões controvertidas dignas de uniformização.
8.4.2.28	Elaboração do manual de procedimentos	Entrega do documento	30-jun		Atendendo à diminuição do nº de colaboradores durante o mês de agosto (por motivo de férias) verificou-se a concentração de tarefas nos funcionários presentes. A necessidade de os mesmos prestarem ainda apoio diário a projetos em curso, impediu a continuidade da elaboração do documento em causa.

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Contratação Pública

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.36	SGQ – Simplificação do Processo de Gestão de Compras	Entrega do documento	30-mar	100%	O documento foi entregue no dia 30/Jul. O processo Gestão de Compras sofreu várias alterações, no sentido de simplificar o mesmo. Foi alterado o critério de seleção de fornecedores, criando-se, a par dos já existentes, requisitos mínimos de natureza ambiental, higiene e segurança no trabalho. Para efeitos de avaliação também foram alterados os requisitos, com critérios mais objetivos, deixando de ser as U.O. requisitantes da contratação do bem ou serviço a indicar os fornecedores que pretendem avaliar. Esse rastreio será realizado pela DCP, face aos critérios definidos no Procedimento. Também a periodicidade da avaliação foi alterada. Face às modificações realizadas, foram adicionados novos modelos documentais ao Processo e no respetivo MP.
8.4.2.37	Revisão da ficha de contratação, com elaboração de um modelo para cada tipo de procedimento	Entrega dos documentos	30-jun		Atendendo à diminuição do nº de colaboradores durante o mês de agosto (por motivo de férias) verificou-se a concentração de tarefas nos funcionários presentes. A necessidade de os mesmos prestarem ainda apoio diário a projetos em curso, impediu a continuidade da elaboração do documento em causa.
8.5.1.7	SGQ - Eventos (sessões de esclarecimentos, workshops, etc) sobre Contratação Pública e/ou Gestão de Compras	Nº de eventos realizados	3	6	No mês de agosto não foram realizados quaisquer eventos.

## Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

## • Divisão de Gestão Patrimonial

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.1.2	Elaborar plano anual de aquisições de materiais de armazém para o ano seguinte	Data de conclusão	30-out	10,00%	Em curso: elaboração e preparação dos ficheiros.
8.3.3.4	Gestão de carteira de seguros	Lançamento de Concurso Público Internacional para seleção de Seguradora	31-mai	90,00%	Para conclusão do processo, aguarda-se aprovação por parte da DCP do caderno de encargos e programa de concurso fornecido pela corretora Villas Boas.
8.3.3.5	Levantamento e regularização de contratos de energia (eletricidade e gás) e água	Proposta de regularização dos Contratos por regularizar no início de 2015	Propor regularização de 80% dos contratos até Dez	100,00%	Elaboração de informações sobre todas as irregularidades; notificação através de ofício a todas as entidades que se encontram irregulares; contabilização dos consumos por entidade; Elaboração de mapa Excel com todas as situações; elaboração de relatório final.
8.3.3.7	Reorganização dos armazéns da CMO	Apresentação de projeto	30-nov	20,00%	Em curso
8.3.3.8	Colaboração na função compras	Controlo das RI de Imobilizado e Existências de armazém	Média mensal > 50%	100%	Verificação de 19 RI's GES de imobilizado, num total de 19 elaboradas
8.3.4.4	Levantamento e regularização dos contratos de arrendamento e outras formas de cedência de imóveis	Regularização de 90% das situações pendentes em janeiro de 2015	Regularização de 90% das situações até 31-Dez	5 / (22,73%)	Foram regularizadas 5 situações, num universo de 22.
8.3.5.1	Atualização do cadastro e inventário municipal	Nº serviços com folhas de carga atualizadas e gestor de bens móveis atribuído (até 31-Dez)	Atualizar folhas de carga de 2 serviços DAGF	0,00%	A iniciar no 2º semestre
8.3.5.2	Atualização do cadastro e inventário municipal	Inscrição, Registo e Inventariação das Escolas e Equipamentos cedidos às Juntas de Freguesia	60% das Escolas e 40% Equipamentos cedidos às Juntas, até 31/12	25,00%	Início da anexação das parcelas de terreno da escola da Rua de Damão-Caxias

## Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

## • Divisão de Planeamento e Mobilidade

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.2.2	Execução formal de 1 Instrumento de Planeamento, nos termos do RGIT, designadamente o PU da Frente Ribeirinha e 1 Estudo para a Subunidade Operativa n.º 2.2 do PUAPCT.	Taxa de execução dos Instrumentos de Planeamento	100% dos Instrumentos de Planeamento até 15 de Dezembro de 2016	25%	
1.1.2.4	Acompanhamento das Dinâmicas de Transformação dos PP de Norte de Caxias e do PE de Porto Salvo – Relatórios de Progresso	Taxa de execução	100% da execução dos Relatórios até 15 de Dezembro de 2016	25%	
1.1.9.1	Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para a implementação do Metro Ligeiro de Superfície entre Algés e a Falagueira - desenvolvimento do troço entre a rotunda da Av. Norton de Matos (junto à policia) e a rotunda da Praça de Touros em Algés. Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para o prolongamento da Linha de Elétrico - desenvolvimento do troço entre a Av. Carolina Michaelis em Linda-a-Velha e a Rua João Chagas na Cruz-Quebrada	Taxa de execução do Estudo	100% do Estudo até 15 de Dezembro de 2016	5%	
5.1.5.1	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	2 Semanas		Em cumprimento
8.1.1.14	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações	



## Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

## • Divisão de Planeamento e Mobilidade

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.15	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%	50%	Em cumprimento
8.4.2.29	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos e solicitações diversas	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2014	Em 95% dos casos 21 dias	18 dias	Em cumprimento (média)
8.5.1.8	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização		

## Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

## • Divisão de Gestão Urbanística e Apoio às Atividades Económicas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.2.3	Execução de 2 Projetos de Requalificação da Imagem Urbana de Áreas Residenciais, em áreas piloto.	Taxa de execução dos projetos	100% dos Projetos até 15 de Dezembro de 2016	0	
5.1.5.2	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	1 Semana	2 Semanas	
8.1.1.15	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	0	
8.3.2.16	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%	40%	
8.4.2.30	Manutenção, Atualização e Disponibilização das Bases de Dados do Cadastro dos Estabelecimentos de Comércio, Indústria e Equipamentos Coletivos Privados.	Prazo de atualização das bases de dados	18 dias	15	
8.4.2.31	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2014	Em 95% dos casos 14 dias	18	
8.5.1.9	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização	0	

## Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

## • Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.12	Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público da Divisão	Grau de satisfação dos munícipes que se deslocam ao atendimento da Divisão através da realização de inquéritos de satisfação (Referência 2014)	80%		
8.1.1.13	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	0	
8.3.2.17	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%	0	
8.4.2.32	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2014	Em 95% dos casos 5 dias	2 dias	

## Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.10	Assegurar boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	100%	1.479.055,74 / (21,37%)	

## Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação urbana

## • Divisão de Projetos Especiais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.4.4	Intervenções de Requalificação e Regeneração de áreas urbanas degradadas e/ou desqualificadas	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 2 Projetos	1 / (50%)	Projeto de requalificação da Rua Ernesto da Silva em Algés (1ª Fase)
		Número de Consignações	1 Consignação Obra	0	
		Conclusões de Empreitadas	1 Conclusão Obra	0	
		Emissões de Alvará	1 Emissão Alvará	0	
1.1.6.1	Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 2 Projetos	0	
		Número de Consignações	1 Consignação Obra	0	
		Conclusões de Empreitadas	1 Conclusão Obra	1 / (100%)	Edifício da Rua Cândido dos Reis, nº 174 no Centro Histórico de Oeiras
1.1.8.1	Desenvolvimento de Projetos e Obras de Equipamentos Coletivos e Património Histórico	Número de Estudos e Projeto	Conclusão de 3 Projetos	3 / (100%)	- Projeto da Capela dos Aciprestes - Plano Global de Reabilitação da Quinta da Cartuxa. - Plano Global de Reabilitação da Quinta de Recreio do Marquês de Pombal
		Número de Consignações	3 Consignações	1 / (33%)	- Readaptação do Centro de Dia da Associação 25 de Abril em Linda a Velha
		Conclusões de Empreitadas	Conclusão de 3 obras	3 / 100%)	- Reabilitação da Igreja de Paço de Arcos - I.S. e Área de apoio ao Jardim do Palácio do Marquês de Pombal - Capela do Palácio Flor da Murta

## Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação urbana

## • Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.4.1	SGQ - Conservação e Manutenção de Fogos Devolutos e Ocupados	Taxa de Reparação de Fogos Devolutos do PHM	>75%	53%	
		Tempo médio de reparação de fogos ocupados (dias)	< 80	46 / (58%)	
1.1.4.2	Intervenção no Espaço Público	Número de ações concluídas	3	1 / (35%)	
1.1.4.3	Requalificação do Edificado e Lojas	Número de Empreitadas Lançadas	2	2 / (100%)	

## Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação urbana

## Divisão de Gestão do Parque Habitacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.10.1	Implementação de programas de intervenção social	Nº de Projetos de intervenção social operacionalizados	3 Projetos	2,8 / (91%)	Lançado o concurso de empreitada de obra pública do Espaço Multiusos do Bairro dos Navegadores; Executado cerca de 80 % do projeto de ampliação da creche da Obra Social Madre Maria Clara; Lançado procedimento para ampliação da Ludoteca F. Marquês de Pombal; Executado cerca de 85 % projeto Cantina do “Desingosta”.
1.1.10.2	SGQ - Gestão de Rendas	Tempo para a operacionalização da Lei nº 81/14	31-12-2015	70%	
		Taxa de negociação da dívida (pagamento integral + PA)	> 50%	32%	
1.1.10.3	SGQ - Gestão do Parque Habitacional	Atribuir fogos municipais (Obs. / Reajustamento)	80% dos fogos reparados	50%	
		Nº de despejos ONT executados (ano)	18	9%	

## Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais

## • Divisão de Estudos e Projetos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.4.2.1	Obras de Requalificação/Conservação de equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	74,55%	
1.4.5.1	Obras de Recuperação do conjunto do Palácio Marquês de Pombal	Taxa de cumprimento do planeado	75%	50,85%	
1.4.6.1	Edificar novos equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	45,71%	
2.1.3.1	Concretizar as ações do PAESO afetas à DEM	Taxa de cumprimento do planeado	75%	51,90%	
3.1.2.1	Manutenção de Escolas Básicas e JI's (articulação com o DE)	Taxa de resposta às solicitações	75%	7,50%	
8.3.2.8	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	33,90%	
8.4.2.16	SGQ - Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	93,75%	



## Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais

## • Divisão de Equipamentos Municipais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.1.1	Realização de Projetos de valorização do Espaço público	Taxa de cumprimento do planeado	75%	43%	Estão em curso procedimentos para várias obra em equipamentos municipais.
1.4.2.2	Projetar equipamentos novos bem como requalificar equipamentos e infraestruturas	Taxa de cumprimento do planeado	75%	15%	Estão em curso procedimentos e obra em várias vertentes (Segurança, Eletricidade e caixilharias PMP e Ed. Sede)
2.1.2.1	Desenvolvimento de projetos de requalificação de espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	80%	Neste ponto considera-se a execução física em 2015 das obras do Parque dos Poetas, das Novas Oficinas e Centro de Saúde de Carnaxide (consignada a 4.05.15)
3.1.1.1	Elaboração de projetos de requalificação de Escolas	Taxa de cumprimento do planeado	75%	20%	Estão em elaboração as propostas de requalificação da Iluminação em Edifícios municipais (PMP e Palácio do Egipto)
7.2.1.1	Elaboração de estudos e projetos para o desenvolvimento do passeio marítimo de Oeiras (3.ª Fase B)	Taxa de cumprimento do planeado	75%	23%	Estão em curso procedimentos para o início de obra em várias escolas.
8.3.2.7	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	61%	
8.4.2.18	Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas, bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	68%	Em 5 de Set 15 estavam registados na DEM 2357 pedidos sendo que 1613 estão encerrados (executados e anulados/sem seguimento).

## Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais

## • Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.4.1.1	Remodelar e manter a iluminação pública	Taxa de execução do planeamento da remodelação/ manutenção	75%	12,78	
1.4.1.2	Concretizar as ações do PAESO	Taxa de cumprimento do planeamento	75%		
1.4.3.2	Intervir em equipamentos de trânsito (sinalização rodoviária, semáforos), organização do estacionamento e medidas de acalmia de tráfego	Taxa de execução do planeamento	75%	34,94	
1.4.4.1	Reparação/ Manutenção de obras de Arte - Pontes, Viadutos e Afins	Taxa de cumprimento do planeamento	75%		sem projetos para lançar obra
1.4.4.2	Reparação/Conservação de Arruamentos no Concelho	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	16,04	
8.3.2.9	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	49,02	
8.4.2.17	Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	98,92	662 entradas para resposta

## Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
2.1.1.1	SGQ - Projeto Jovens em Movimento	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	71	Realizada a proposta de deliberação do projeto. Campanha anual a decorrer desde Janeiro com atividades de limpeza, manutenção e distribuição de materiais de sensibilização ambiental. Finalizado o 7º turno da campanha de verão.
2.1.1.2	SGQ - Programa de Educação Ambiental Escolar	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	61	Finalizado o Programa de atividades nas escolas, programadas para o ano letivo 2014/15. Realizada comemoração da Primavera e Festa do Ambiente. Atividades para o ano letivo 2015/16 em planeamento.
4.3.4.1	SGQ - Reorganização do Projeto Bairro Limpo	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	60	Aprovada proposta de deliberação do projeto. Concluídas as atividades da 1ª fase, nos Bairros municipais de Outorela e Navegadores
8.1.1.22	SGQ – Assegurar a satisfação dos utentes	Taxa de satisfação com base em inquérito	75%	95,8	O inquérito já foi aplicado, e a DGO já analisou os resultados e elaborou o relatório geral de atendimento 2015.
8.3.2.4	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	79,22	
8.4.2.14	Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	97,81	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 2148 respondidos dentro do prazo e 48 fora do prazo, num total de 2196
8.4.2.15	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	96,87	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 309 respondidos dentro do prazo e 10 fora do prazo, num total de 319
8.4.2.22	Otimizar recursos associados ao sistema de transporte de resíduos para tratamento e valorização (Parque de Caixas)	Diminuição do número de viagens de viaturas ligeiras à TratoLixo	80%	64	Realizado relatório de atividades do 1º semestre
8.4.2.33	SGQ - Mercados Municipais : Reorganização / requalificação dos espaços, tendo em vista a implementação de novos modelos de gestão.	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	90% do planeado	68	

## Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.34	SGQ - Feiras Municipais: Disciplinar a atividade, reorganizando e requalificando os espaços, tendo em vista um melhor enquadramento das Feiras nos jardins municipais.	Reformulação do espaço envolvente da Feira Municipal Algés	90% do planeado	62%	
		Revisão de planta de localização dos novos espaços em Algés	90% do planeado	62%	
		Divulgação de espaços vagos das Feiras Municipais via internet/Revista 30dias	90% do planeado	62%	
		Atendimento presencial/semanal aos titulares	90% do planeado	62%	
		Monitorização dos pagamentos dos titulares de ocupação	90% do planeado	62%	
8.4.2.35	SGQ – Assegurar as respostas ao exterior na sequência da análise e informação por parte dos serviços no prazo máximo de 2 dias uteis após receção no NGAA	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	90%	100	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1040 respostas efetuadas todas dentro do prazo
8.4.3.3	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	52	Realizadas reuniões entre gestores do SIGQAS e reuniões mensais no âmbito da consultoria. Efetuada revisão da documentação e levantamento de informação e registos.
8.4.4.2	SGQ - Assegurar uma boa prestação dos serviços operativos dos cemitérios	N.º de reclamações (mensal)	≤ 2	0	
8.4.4.3	SGQ- Realização de inventários Trimestrais, por forma a garantir a Manutenção dos stocks atualizados para que as existências sejam coincidentes com a aplicação GES.	Percentagem de correlação (verificação por inspeção trimestral de amostra aleatória de 50 itens)	100%	-	O inventário do 3º trimestre ainda não foi realizado.

## Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

## • Divisão de Espaços Verdes

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.4.3.1	SGQ- Manter e gerir e requalificar os espaços de jogo e recreio	Taxa de execução do planeamento	75%	55%	
2.1.2.2	Executar e acompanhar a execução de projetos e planos no âmbito dos espaços verdes e ambiente	Taxa de execução do planeamento	75%	57%	
2.1.2.3	SGQ - Construir requalificar e manter os espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	55%	
2.2.2.4	SGQ - Manter e gerir o património arbóreo e os viveiros municipais	Taxa de execução do planeamento	75%	76	
4.2.4.1	Desenvolvimento das ações necessárias à promoção da marca "Conde de Oeiras"	Taxa de execução do planeamento	80%	52	
8.3.2.5	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	94,53	
8.4.2.13	Garantir resposta a munícipes, entidades externas e outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	88,73	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 2054 respondidos dentro do prazo e 261 fora do prazo, num total de 2315
8.4.3.6	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	75	
8.4.4.1	Assegurar a monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	73	
8.5.1.4	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas 2015	Data de entrega do diagnóstico	30 Setembro	0	

## Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

## • Divisão de Viaturas e Máquinas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.11	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	82,38	
8.3.3.1	Diminuição dos custos com a manutenção da Frota Municipal	Taxa de redução custos com a manutenção da frota [(custos da manutenção da frota de 2014 - custos da manutenção da frota de 2015)/custos da manutenção da frota de 2014]*100	3%	3.4	
8.3.3.2	Diminuição de custos com a subcontratação de serviços	Taxa de redução custos com a subcontratação: [(custos de subcontratação de 2014 - custos da subcontratação de 2015)/custos de subcontratação de 2014]*100	3%	-29,5	
8.3.3.3	Diminuição de custos com a nível energético e ambiental	Taxa de redução custos com combustíveis: [(custos com combustíveis de 2014 - custos com combustíveis de 2015)/custos com combustíveis de 2014]*100	3%	-6,31	
8.4.2.19	SGQ - Garantir a Satisfação do Serviço Prestado pelo HelpDesk e Sector de Transportes ao Cliente Interno	Índice de Satisfação	95%	96	
8.4.2.20	SGQ - Garantir a disponibilidade do número de viaturas para recolha e transporte de resíduos urbanos definidos pela U.O. Competente	Taxa de disponibilidade (acumulado ao ano) (razão entre o número de viaturas disponibilizadas para a realização do serviço / o número de viaturas necessárias para a realização do mesmo)	90%	101.7	
8.4.2.21	SGQ - Garantir a realização dos Pedidos de Trabalho	Taxa de Concretização das Necessidades/Solicitações (acumulado ao ano)	90%	102.7	

## Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

## • Divisão de Viaturas e Máquinas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.3.5	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0	Aguarda processo de contratação para o arranque deste processo. Não depende da DVM, motivo pelo qual se colocou a 0 a execução desta ação.
8.5.1.6	Executar o Plano de formação exigida por Lei para os Colaboradores da DVM	Taxa de Cumprimento do plano de implementação	100%	15%	

## Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

## • Divisão de Higiene Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
2.2.1.1	SGQ - Elaborar e monitorizar o Plano de Ação Municipal para a Gestão de resíduos (PAMGRU)	Taxa de execução do Plano	100%	60	Plano aprovado pela APA.
2.2.1.3	SGQ - Rentabilizar o parque de viaturas na recolha dos resíduos indiferenciados	Resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente (t) / Capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos (m3)	[400;450] Kg/m3	385Kg/ m3	Valores referentes a 2014. Em atualização
2.2.1.4	SGQ - Aumentar a frequência de lavagem dos contentores de recolha indiferenciada	Nº de contentores lavados/ Nº de contentores	4 x un/ano	69,27	Foram realizadas 4184 lavagens de 6040 lavagens previstas
2.2.1.5	Renovação do parque de viaturas	Km percorridos pelas viaturas RU/ N.º viaturas afetadas ao serviço de recolha	[0; 250000]	4184	
2.2.2.1	Redefinição do planeamento da Limpeza Urbana e Recolha	Taxa de execução do Planeamento	95%	284.229,24 / 70%	Definição de 46 circuitos de varredura mecânica e validação de 34 circuitos. Planeamento para a instalação de 500 ilhas ecológicas e redefinição dos circuitos de recolha de embalagens
8.3.2.6	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	16,58	
8.4.2.11	SGQ - Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	8766 / 98,98%	Num universo de 8856 pedidos, 8766 foram respondidos dentro do prazo
8.4.2.12	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	126 / 91,97%	Num universo de 137 pedidos, 126 foram respondidos dentro do prazo
8.4.3.4	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	85%	55	Uniformização e atualização informação; Reuniões técnicas com apoio de consultoria para acompanhamento da implementação
8.5.1.5	Assegurar formação adequada aos funcionários da UO	N.º de horas de formação realizadas/40% do universo de funcionários da DHU/UHU	35 Horas func.	1745 / 12,85%	Foram ministradas até ao mês de Agosto 1745 horas de formação a 151 funcionários.



## Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

## • DHU / Unidade de Higiene Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
2.2.1.2	SGQ - Cumprir os circuitos de recolha indiferenciada e seletiva	Taxa de execução dos circuitos de recolha indiferenciada programados	99%	4280 / 99.7%	4291 Circuitos planeados
		Taxa de execução dos circuitos de recolha seletiva programados	95%	2496 / 94.01%	2655 Circuitos planeados
		Taxa de recolha seletiva	14%	12,96	5.467,06 ton seletivo
2.2.2.2	SGQ - Cumprir os planos de higiene, limpeza e manutenção do espaço público (praias e ribeiras inclusive)	Taxa de cumprimento do planeamento (Verificação trimestral - varredura manual)	75%	41	Monitorização SHL Oeiras, Algés, Leceia e Nova Oeiras
2.2.2.3	SGQ - Realizar as recolhas de monos e resíduos verdes, a pedido, no dia marcado	Taxa de execução das recolhas no dia marcado	90%	84,98	Monitorização de 430 recolhas de monos e verdes efetuadas a pedido, no período compreendido entre os dias 1 e 31 de julho
2.2.1.2	SGQ - Cumprir os circuitos de recolha indiferenciada e seletiva	Taxa de execução dos circuitos de recolha indiferenciada programados	99%	430 / 99.7%	4291 Circuitos planeados

## Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

## • Divisão de Cultura e Turismo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Observações
1.3.1.1	Projetos de cooperação com agentes de turismo	Número de novas parcerias por ano	2	2	Associação de Turismo de Lisboa; Entidade Regional de Turismo de Lisboa
1.3.1.2	Projetos de divulgação e promoção da oferta turística do concelho	Número de projetos de turismo náutico, cultural, eventos e enoturismo	4	4	Concurso “La Selezion del Sindaco”; Festival Europeu de Vinhos; SushiFest; Abertura do PMP ao público
4.2.1.1	Projetos de valorização, dinamização e promoção das artes	Taxa de ocupação da sala em função da lotação esperada (definida em projeto)	90%	72%	OCCO e 7S7L – definidos 4600 bilhetes à venda p/ os 2 projetos
		Taxa de execução do programa expositivo (anual)	100%	82,5%	Realização de 23 exposições
		Taxa de realização de atividades de serviço educativo em exposições	90%	74%	Realização de 220 atividades de Serviço Educativo
4.2.1.2	Projetos de promoção dinamização e divulgação do património histórico	Número de Seminários/ Conferências de acordo com o Plano de Atividades	3	1	Curso Livre “A arte dos Jardins em Portugal”; Jornadas Europeias do Património; Palestras “Conversa no Museu”
		Taxa de execução das ações de dinamização do património histórico-cultural	95%	76%	Programa “Aos Sábados no Palácio”, no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra. Visitas “À Descoberta da FBP” “À Descoberta do Património Industrial”
		Taxa de participação nas iniciativas com Inscrição	75%	99%	Curso Livre “A arte dos Jardins em Portugal”, Jornadas Europeias do Património, Programa “Aos Sábados no Palácio”, no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra. Visitas “À Descoberta da FBP” “À Descoberta do Património Industrial”
4.2.2.2	Projetos de valorização do capital cultural municipal	Taxa de conclusão inventário bens artísticos (previsto concluir em dez 2017)	100%		Aguarda Despacho Superior

## Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

## • Divisão de Cultura e Turismo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.2.3.1	Projetos de parceria com os agentes culturais, ao nível municipal regional e nacional, para o desenvolvimento de programação cultural em rede	Número de novas parcerias (anual)	2	2	Mapa das Ideias; Histórias para pensar
		Realização de auditorias aos agentes culturais (anual)	3		Por sorteio e aos agentes que recebem valores superiores a 50% da média global (não inclui os contratos-programa) - DEZ
		Nº de novos projetos locais em colaboração com agentes locais (anual)	2	2	Crescendo Associação Cultural; Art'Oeiras
4.2.3.2	Iniciativas com vista à manutenção e alargamento da rede de parcerias para dinamização dos espaços históricos (ano)	Nº de projetos com parcerias já estabelecidas	5	5	ECO Museu do Seixal, Museu da Água, Museu do Lousal, Museu da Eletricidade, Grupo de Amigos da Pólvora Negra
		Nº de novas parcerias	2	2	Etnoideia; Mapa das Ideias
8.1.1.16	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DECPC	Grau de satisfação	≥4,2		Inquérito a realizar no final do ano
8.1.1.18	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCT	Grau de satisfação	≥4,2		Inquérito a realizar no final do ano

## Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

## • Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.2.1.3	SGQ - Projetos de promoção da leitura e das literacias	Nº de Participações	Total Ano: 19.000	13.340	Participantes nas atividades Programa Oeiras a Ler
		Nº de Ações	Total Ano: 600	481	Ações do Programa Oeiras a Ler
		Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2	Avaliação das sessões do Programa Oeiras a Ler
4.2.2.1	Gerir equipamentos, instalações e serviços	Nº de títulos digitalizados (memórias de Oeiras)	200	43	
		Disponibilização online	100%	22%	100% Significa a disponibilização online
		nº de empréstimos da RBMO	122.000	86.545	Média mensal de 10.167 empréstimos
		Taxa de utilização dos postos de acesso à <i>Internet nos Espaços Multimédia</i>	60%	30%	100% de Taxa de utilização = 96.384 horas de utilização 60% equivale a 57.830 horas de utilização
4.2.3.3	Atividades Fora de Portas (ano)	Nº de Instituições/Serviços abrangidos	59	26	
		Nº de Ações	292	188	Inclui Serviço Educativo
		Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,3	Inquérito aos parceiros
8.1.1.17	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes (DBDI)	Grau de satisfação	≥4,2	n.a.	Inquérito a realizar no final do ano
8.1.1.19	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DBDI	Grau de satisfação	≥4,2	n.a.	Inquérito a realizar no final do ano

## Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

## • Divisão de Educação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
3.2.1.1	Ações de monitorização do desempenho das escolas	Nº de relatórios de monitorização	8	12	
3.2.2.1	Serviço de acolhimento às crianças, antes do período diário letivo, gratuito e universal	% de Jardins de Infância abrangidos	100%	18 / (100%)	
3.2.2.2	Disponibilização das AAAF nos JI's	% de crianças abrangidas nas AAAF	+ 10% do nº de crianças abrangidas (face ano anterior)	406 / (14%)	
3.2.2.3	Controlo da qualidade do serviço de refeitórios escolares	Grau de satisfação das escolas e dos utilizadores, aferido por inquérito	Média $\geq$ 3 (escala de 1 a 5)	4	Aplicação do inquérito em abril de 2015. Relatório do inquérito concluído e entregue em junho 2015.
3.2.2.4	Monitorização do sistema de gestão de refeições e prolongamento de horário	% de respostas aos pedidos de esclarecimento solicitados pelos utilizadores	85% de respostas num prazo máximo de 5 dias	2079 / (100%)	Todos os pedidos solicitados pelos utilizadores da aplicação de gestão de refeições e prolongamento de horário são satisfeitos mensalmente. janeiro: 235 respostas fevereiro: 322 respostas março: 239 respostas abril 340 respostas maio: 194 respostas junho: 307 respostas julho: 237 respostas agosto: 205 respostas
3.2.4.1	Elaboração de plano anual para ajustamento da rede escolar às necessidades da população	Prazo entrega do plano anual de reordenamento da rede escolar	Até final de maio	1 / (100%)	Plano entregue a 26 de março de 2015.
		% de medidas do plano executadas por ano letivo	$\geq$ 85% de medidas executadas no ano letivo seguinte	1 / 100%	

## Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

## • DE / Unidade de Infraestruturas da Educação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
3.2.3.1	Monitorização da aplicação dos recursos financeiros concedidos aos Agrupamentos	% de execução financeira das verbas atribuídas	% média de 85% de execução financeira das verbas atribuídas	10/ (85,40%)	Execução relativa aos 10 Agrupamentos de escolas
3.2.4.2	Elaboração de plano de manutenção dos edifícios e equipamentos escolares	Prazos de apresentação das versões preliminar e final do plano	Versão preliminar do Plano até Dezembro de 2014; versão final até 30-05-2016		Não foi ainda possível formalizar a versão preliminar do Plano
3.2.4.3	Elaboração de planos específicos para cada escola	50% do parque escolar municipal, até 2017. A Meta Ano é evolutiva: 2014: 5% [2 escolas]; 2015: 10% [5 escolas]; 2016: 15% [10 escolas]; 2017: 20% [15 escolas] (universo: 29 escolas)	% de planos elaborados		2 escolas com plano elaborado pela CMO em 2014

## Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.3.1.1	Banco Local de Voluntariado de Oeiras	Taxa de execução (voluntários captados/ colocados)	70%	49% / (70%)	
8.1.1.4	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DCDS	SGQ - Grau de satisfação	≥ 4,2	4,31 / 100%	Marginal à Noite (DD)
8.1.1.5	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCDS	Grau de satisfação	≥ 4,2	4,23 / 100%	Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes (DASSI)
8.4.2.23	Prestar informação periodicamente sobre a situação social do Concelho no âmbito da ação social e saúde (recolha de informação e elaboração de relatório)	N.º de relatórios	1	1 / 100%	Relatório remetido à AMO, através da Informação n.º 121/DASSI/2015 de 5 de Junho.

## Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

## • Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
3.3.1.1	SGQ - Programas e projetos de ocupação de tempos livres, animação e formação dos jovens	SGQ - N.º de participantes em atividades de ocupação de tempos livres remuneradas	1000/ ano	836 / 84%	
		Nº utilizadores dos espaços da Rede de Juventude	5000/ano	2735 / 55%	
		Taxa de realização das ações programadas para os espaços da Rede Juventude	80%	76% / 95%	Previstas: 20 Realizadas: 15
		SGQ - N.º de participantes em colónias de férias abertas e atividades nas pausas letivas da Rede Juventude	500/ ano	343 / 69%	
		Taxa de realização das ações de formação programadas	100%	125%	Previstas: 4 Realizadas: 5 [Noções Básicas de S.B.Vida; Apresentação "Tempo Jovem"; Curso de Socorrismo (Junho); Formação de Monitores de Campos de Férias; Técnicas de Entrevista (16 a 18 de Junho)]
		Taxa de realização das ações de animação programadas	100%	100%	Previstas: 5 Realizadas: 5 (CJM; Juv Oei!; Já Cá Canta; OBS; The Double Trabel Go Skate Day)



## Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

## • Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
3.3.1.2	Apoio aos organismos juvenis no desenvolvimento de projetos de interesse municipal/juvenil	Taxa de execução do orçamento disponível (organismos juvenis)	100%	96%	Dotação Global 35.000€ Dotação atual: 33.500€
		Taxa de realização das ações de animação programadas em parceria	80%	89% / 111%	Previstas: 35 Realizadas: 31 (Make it Possible AIESEC; Encontro Nacional de Jogos de Tabuleiro; 17º Encontro Nucleo da Barra CNE Parque dos Poetas; III Semana da Saúde UATLA; V Semana da Nutrição UATLA; Encontro da Náutica; Torneio Desportivo UATLA; Torneio Náutica; IV Arraial FMH; IV Bêncão FMH; XI Gala FMH; Enterro Caloiro; Semana Aberta Náutica; Torneio Iniciativa Jovem; Festa Nautica; Benção Fitas Nautica; Benção Fitas UATLA; Feira Medieval CNE LV; Feira Medieval CNE Barcarena; Arraial 2º Comp Guias; Encontro Fisioterapia UATLA; Festival do Caracol; Arraial CNE 407 Oeiras; Arraial CNE 77 CQ; Arraial 1208 CNE Porto Salvo; Arraial CNE Queijas; Dia da Criança Iniciativa Jovem; Arraial 797 CNE; Tarde de Coros CNE 45 Caxias; Sunset AAUATLA; Festa Sardinha 797 CNE)
4.1.2.1	Cuidados Continuados Integrados - apoio a projetos	N.º de projetos apoiados	2	0%	
4.3.2.1	Projetos dirigidos à família, Infância, a população Idosa e dependente, a população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros.	Taxa de resposta aos pedidos de atendimento dos CLAI	100%	95%	
		Taxa de execução das ações do Plano Municipal para a Deficiência	1	65,20%	
		Data de entrega do draft do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes para aprovação superior	Até 31 de Março de 2015	100%	Draft entregue no ACM em 15 de Abril de 2015, conforme previsto na candidatura.
		Data de conclusão da inserção dos dados preliminares recolhidos através da Cartografia dos Idosos Isolados do Concelho na Plataforma	Até 30 de Setembro de 2015	0%	

## Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

## • Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.3.2.2	SGQ - Medidas de Apoio Social e Economico (FES, Comparticipação em Medicamentos)	SGQ - Taxa de resposta aos pedidos no âmbito do FES de acordo com critérios	100%	100%	
		Prazo de entrega do relatório de monitorização/ avaliação anual da Medida de Comparticipação de Medicamentos	Anualmente até 30 Setembro	100%	Relatório de execução relativo a 2014 apresentado na Informação n.º 6/DASSJ-Saúde/2015 de 6 de Fevereiro.
4.3.2.3.	Espaços de proximidade/ Projetos de intervenção comunitária	Taxa de execução das ações dos projetos planeados	80%	86% / 108%	Previstas: 35 ações Realizadas: 30 ações
4.3.2.4.	Projetos na área do emprego e da inserção profissional	Nº de ofertas de trabalho negociadas no âmbito dos GIP	1200/ ano	934 / 78%	
4.3.3.1	Parcerias no âmbito da Rede Social	Taxa de realização das ações planeadas em parceria	80%	35 % / 45%	Plano de Ação da Rede Social de Oeiras aprovado: Reuniões mensais do NE em curso; 7 Grupos de Trabalho em funcionamento e a desenvolver os respetivos planos de trabalho. Em Julho, realizou-se adicionalmente uma Sessão Plenária Extraordinária do CLAS.
4.3.3.2	Apoio à construção e requalificação de equipamentos/ respostas sociais	Execução do orçamento disponível para aquisição de equipamentos e obras em Equipamentos Sociais	80%	99,23% / 124%	Este valor correspondente ao compromisso (1.041.739,78€)
4.3.3.3	Apoio à manutenção de atividades desenvolvidas pelos agentes sociais	Data de apresentação da proposta anual de apoio à manutenção de atividades das entidades sociais locais	Até ao dia 31 de Maio.	100%	Informação n.º 118/DASSJ-Ação Social/2015 de 15 de junho.

## Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

## • Divisão de Desporto

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.1.1.1	SGQ - Programas e iniciativas de promoção de estilos de vida saudáveis e prática de atividade física	N.º de abrangidos/atividade regular	2000/ ano	544 / 27%	
		SGQ - N.º de ações realizadas e apoiadas	10/ano	12 / 120%	
4.1.1.2	SGQ - Programas e ações de dinamização desportiva	N.º de atividades promoção atletismo	14/ano	86%	
		SGQ - Grau de satisfação dos participantes	≥ 4,2	4,31	Marginal à Noite
4.1.1.3	SGQ - Apoio a entidades e iniciativas que promovam a participação desportiva	SGQ - Execução do orçamento disponível para a Manutenção de Atividades	85%	81 / 95%	Corresponde a 367.400€
		N.º de ações apoiadas	17/ano	20 / 118%	